

MANIFESTO DO P.C.B. SOBRE O 1º DE MAIO

Trabalhadores! Camaradas e amigos!

O Partido Comunista do Brasil vos conchama a festejar na mais estreita e firme unidade o 1º de Maio deste ano, dia tradicional de luta pelos direitos dos trabalhadores e de solidariedade internacional da classe operária.

CADA vez mais, o 1º de Maio é para os trabalhadores de todo mundo um dia de festa e um marco de novas e importantes vitórias no caminho do socialismo, da extinção no mundo inteiro da exploração do homem pelo homem. Mais de 900 milhões de seres humanos vivem hoje livres do jugo imperialista. O socialismo ultrapassou os limites de um só país e converteu-se em um sistema mundial que cresce e se fortalece. No cimo da montanha encontram-se os povos soviéticos que já divisam as mais amplas perspectivas do caminho que leva à meta final, à sociedade comunista, ao regime do pleno florescimento de todas as forças produtivas, em que todas as fontes de riqueza social fluíam para o bem de cada pessoa trabalhará com entusiasmo de acordo com sua capacidade e verá remunerado seu trabalho de acordo com suas necessidades.

GRACAS à crescente unidade das forças da paz no mundo inteiro e à firme política de paz do Estado soviético, diminuiu consideravelmente a tensão internacional. Os provocadores de guerra foram obrigados a bater em retirada diante da força unida de todos os povos, que repelem a política de preparação para a guerra, de crescentes despesas militares, de inflação e miséria. Contra semelhante política levanta-se em todos os países capitalistas a classe operária, que luta valentemente pelos seus direitos. Contra o jugo imperialista levantam-se os povos nacionalmente oprimidos do mundo inteiro. No curso dos últimos dez anos, mais de 1.200 milhões de pessoas libertaram-se da dependência colonial e semicolonial. Desmorona o infame e brutal sistema do colonialismo, através do qual os monopólios imperialistas reduzem à miséria, ao atraso e à ignorância os povos que exploram e oprimem.

A medida que cresce a unidade nas fileiras da classe operária, à medida que a classe operária atua como uma força organizada e unida e põe em evidência sua firme vontade, será possível evitar uma nova guerra. Os povos querem a coexistência pacífica dos sistemas capitalista e socialista. A classe operária sabe que na emulação dos dois sistemas vencerá o sistema socialista. A vida já demonstrou que o capitalismo é impotente para impedir o desenvolvimento desse processo histórico, a vitória mundial do socialismo.

Camaradas, operários e operárias!

SOMOS em nosso país os intérpretes conscientes desse processo histórico. Lutamos por isto pela unidade da classe operária e, em torno da classe operária, pela unidade de todos os patriotas e democratas, de todos que em nossa terra aspiram por paz e liberdade, pelo bem-estar do povo, pela independência e pelo progresso do Brasil. Os monopólios norte-americanos sugam o sangue de nosso povo e através de uma minoria reacionária de latifundiários e grandes capitalistas querem instaurar em nosso país uma ditadura de tipo fascista que liquide os últimos vestígios de liberdade, que esmague o movimento operário e patriótico, que entregue o petróleo brasileiro à Standard Oil, que faça do Brasil uma colônia dos Estados Unidos.

OS supremos interesses da nação exigem que o governo passe às mãos do povo, exigem um governo efetivamente do povo, que liberte o Brasil do jugo dos imperialistas norte-americanos, que confisque as riquezas nacionais em seu poder, que por meio de uma reforma agrária radical confisque a propriedade latifundiária e entregue a terra gratuitamente às grandes massas camponesas. Os supremos interesses do Brasil exigem um governo capaz de melhorar radicalmente as condições de vida do povo, de desenvolver a indústria nacional, de estender a educação e a cultura, de transformar o Brasil em país verdadeiramente livre e progressista.

O Partido Comunista do Brasil, que luta infatigavelmente por este programa de salvação nacional, dirige-se, neste 1º de Maio, à classe operária e conchama-a à luta e à unidade. Só a classe operária unida poderá despertar e organizar as grandes massas trabalhadoras do campo que constituem a maioria da população do país e, em torno da aliança operário-camponesa, unir a todos os patriotas e democratas na poderosa e invencível força capaz de libertar o Brasil do jugo imperialista e da minoria reacionária servil dos monopólios norte-americanos.

Trabalhadores!

AVANCEMOS no caminho da unidade, valorizando e utilizando nossa própria experiência. Festejemos neste 1º de Maio as vitórias democráticas de nosso povo que tem conseguido bater as sucessivas tentativas dos monopólios norte-americanos e de seus agentes brasileiros no sentido de instaurar em nosso país uma ditadura militar de tipo fascista. Graças à ação unida dos trabalhadores juntamente com forças políticas das mais diversas tendências, foram realizadas as eleições de 3 de outubro, foi assegurada a vitória dos candidatos apoiados pelos trabalhadores aos cargos de Presidente e Vice-Presidente da República e foram derrotados os golpistas com os movimentos vitoriosos de 11 e 21 de novembro. O povo garantiu a posse dos eleitos e exigiu vitoriosamente a suspensão do estado de sítio. O proletariado obteve êxito de importância em sua luta pelas liberdades sindicais e contra a intervenção do Ministério do Trabalho na vida sindical.

ESTES êxitos juntamente com as grandes vitórias da classe operária e das forças amantes da paz no mundo inteiro inspiram e estimulam a classe operária a cerrar cada vez mais suas próprias fileiras e a lutar com forças redobradas pela unidade, acima de quaisquer divergências políticas ou religiosas, acima das diferenças de classe, com todos os patriotas e democratas que aspiram por um Brasil livre, independente e próspero.

Trabalhadores!

UNI-VOS e lutai juntos nas empresas e localidades, pelo triunfo de vossas reivindicações: pelo barateamento do custo da vida e congelamento de preços dos artigos de consumo popular; pelo aumento de salários e pela imediata elevação do salário-mínimo; contra as horas extraordinárias e todas as formas de extensão da jornada de trabalho; contra novos aumentos nas taxas de contribuição dos Institutos de Previdência; contra qualquer intervenção do Ministério do Trabalho na vida sindical; pela revogação imediata do famigerado decreto 9070.

UNI-VOS e lutai juntos contra as cadências infernais no trabalho, contra as dispensas, contra a falta de trabalho, pelo rigoroso respeito ao preceito legal que assegura salário igual para igual trabalho tanto aos jovens como às mulheres.

UNI-VOS e lutai juntos pelas liberdades democráticas e sindicais, em defesa da Constituição, contra qualquer golpe de Estado reacionário, pela abolição de todas as discriminações políticas e ideológicas, pela revogação das leis de segurança e de imprensa.

UNI-VOS e lutai juntos pela anistia para todos os presos e processados por motivos políticos. A conquista da anistia é neste momento a primeira e mais importante medida para que possamos avançar no caminho da consolidação da democracia em nosso país.

UNI-VOS e lutai juntos por uma política de paz e de relações pacíficas com todos os povos. Exijamos do governo que modifique sua política externa, que realize uma política externa independente, em prol do desarmamento geral, uma política de paz, de acordo com as tradições de nosso povo e com os termos expressos da Constituição brasileira.

UNI-VOS e lutai juntos em defesa do petróleo brasileiro, contra o assalto da Standard Oil, e em defesa das riquezas nacionais contra a pilhagem dos monopólios norte-americanos.

Trabalhadores comunistas e não-comunistas!

NOSSA força está na unidade. Sabemos afastar tudo que nos separa e não poupamos esforços para transformar numa realidade viva a unidade de ação da classe operária.

A causa da unidade operária vencerá todos os obstáculos. Vencerá as manobras divisionistas dos dirigentes dos partidos políticos e dos dirigentes sindicais que ainda se colocam hoje contra os interesses dos trabalhadores que subordinam ou desejam subordinar aos seus interesses pessoais ou de grupo.

O Partido Comunista do Brasil estende fraternalmente a mão a todos os trabalhadores, quaisquer que sejam os partidos a que estejam filiados, seja qual for o credo religioso que professem ou as concepções que defendam. Apoiamos a ação e estamos prontos a marchar juntos com todos os partidos e correntes políticas, com todas as personalidades e dirigentes políticos que queiram lutar pelos interesses do povo. A dispersão das forças operárias e populares só favorece à reação e ao opressor norte-americano. Nossas divergências e diferenças de opiniões são secundárias diante daquilo que nos une. Sabemos encontrar juntos os pontos de contacto que facilitem nossa ação comum em prol das liberdades, da paz e do progresso social.

PARA fazer do 1º de Maio uma grande jornada de unidade e de ação, para contribuir para o êxito das festas e manifestações, todas as organizações do P.C.B. devem redobrar de esforços no sentido de encontrar a forma mais acertada de ação comum com os trabalhadores não-comunistas, filiados ao PTB e outros partidos políticos, ou sem-partido. É nosso dever procurar encontrar a forma de unidade de ação, em cada município e Estado, com os organismos dirigentes de todos os partidos políticos de base operária e popular.

CRIANDO nas empresas e nos bairros e localidades comitês de unidade, fazendo esforços para estreitar

cada vez mais os laços que unem operários comunistas e trabalhistas, contribuiremos de maneira decisiva para o êxito de uma política de paz e liberdade, de independência nacional e progresso social. A unidade e combatividade da classe operária muito poderão contribuir para que o governo do sr. Juscelino Kubitschek tome pelo caminho que interessa ao povo e ainta-se suficientemente forte para enfrentar a resistência obstinada da minoria reacionária servil dos monopólios norte-americanos, que insiste em utilizar-se da influência que tem no governo para orientá-lo contra o povo.

FESTEJEMOS o 1º de Maio sob a bandeira da unidade de ação de todos os trabalhadores das cidades e do campo!

SAUEMOS os gloriosos povos da União Soviética que constroem o comunismo, os povos dos países de democracia popular e da grande China que avançam pelo caminho da construção vitoriosa do socialismo!

MANIFESTEMOS nossa solidariedade aos povos de Portugal e Espanha e aos povos irmãos dos países vizinhos que lutam em duras condições, sob o guante de ditaduras militares e terroristas a serviço dos monopólios norte-americanos! Salve o bravo proletariado espanhol!

SAUEMOS o valente proletariado dos Estados Unidos da América que luta diretamente contra a reação fascista do imperialismo norte-americano, nosso inimigo comum!

Operários e operárias!

INGRESSAI no Partido Comunista que é o vosso partido!

CERRAI fileiras em vossos sindicatos! Unificai vossas organizações!

EXIJAMOS a anistia ampla, para todos os condenados e processados por motivos políticos!

CONTRA a reforma constitucional, que se cumpra a Constituição e que tenham fim as discriminações políticas e ideológicas, obstáculo à unidade das forças patrióticas e democráticas!

POR uma política externa de paz, em prol do desarmamento geral e de relações pacíficas com todos os povos!

PELA elevação imediata do salário-mínimo!

POR medidas práticas contra a carestia da vida, pelo congelamento de preços dos artigos de consumo popular!

Viva a solidariedade de combate dos trabalhadores do mundo inteiro!

Viva a unidade da classe operária!

Viva o 1º de Maio!

O COMITÊ CENTRAL
DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

DEIXAM A INGLATERRA SOB CALOROSAS ACLAMAÇÕES OS DIRIGENTES SOVIÉTICOS

«A visita de Bulgânin e Kruschiov à Londres constitui importante acontecimento para a melhoria das relações anglo-soviéticas e entre o Leste e Oeste», comenta a «Pravda» — A despedida e a troca de saudações — O embarque no cruzador «Ordjonikidze»

LONDRES, 27 (AFP) — Os senhores Nikolai Bulgânin e Nikita Kruschiov deixaram esta capital hoje de manhã com destino a Portsmouth, de onde regressarão ao seu país. Compareceram à estação da Vitória, para saudar as personalidades soviéticas, o primeiro-ministro britânico sir Anthony Eden, o sr. Selwyn Lloyd, secretário de Estado do Foreign Office, lord Rading, ministro de Estado do Foreign Office, e outras personalidades britânicas.

A AUTONOMIA SERÁ VOTADA A 8 DE MAIO

A emenda constitucional que restabelece a autonomia do Distrito Federal será votada na Câmara a 8 de maio próximo. Presidindo a sessão de ontem na Câmara, o sr. Ulisses Guimarães fez esta comunicação ao plenário.

DECLAMADOS FRENÉTICAMENTE

Uma multidão bastante densa aclamou freneticamente os viajantes no momento da partida. O primeiro-ministro apertou a mão dos senhores Bulgânin e Kruschiov e os dirigentes

soviéticos penetraram na plataforma, na presença de uns cem fotógrafos, cineastas e jornalistas.

FALA BULGANIN

O marechal Bulgânin proferiu breve discurso no microfone da BBC, agradecendo calorosamente ao governo e ao povo britânico a acolhida recebida. De seu lado o primeiro-ministro britânico disse algumas palavras ao microfone para agradecer aos dirigentes soviéticos a sua visita e apresentar-lhes votos de boa viagem. Espôsa de membros da embaixada soviética entregaram ramos de flores aos dois estadistas, como aconteceu à sua chegada.

Antes de tomar o trem, declarou o marechal Bulgânin: «Em consequência das (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)»

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 28 DE ABRIL DE 1956 ★ Nº 1.797

IMPORTANTE FASE DA GRANDE CAMPANHA A MOBILIZAÇÃO DO POVO LEVARÁ À VITÓRIA A LUTA PELA ANISTIA

Crescem as possibilidades de aprovação da emenda ampliando o projeto Vieira de Melo, mas é necessário que todos os democratas e patriotas redobrem seus esforços e suas iniciativas nesse sentido — Segunda-feira, votação na Comissão de Segurança Nacional e, provavelmente, no plenário da Câmara

A Câmara voltou a oferecer, ontem, o magnífico espetáculo de suas tribunas e galerias literalmente cheias. Mais uma vez, cen-

tenas de homens e mulheres de todas as categorias profissionais e condições sociais acorreram ao Palácio Tiradentes para acompanhar os debates da votação, em plenário, do projeto Vieira de Melo e da emenda subscrita por noventa e um deputados que amplia a importante proposição, estendendo os seus benefícios a todos os condenados e

processados por motivos políticos desde 1945.

A emenda deveria ser apreciada, na tarde de ontem, pela Comissão de Segurança Nacional. O referido órgão técnico chegou, efetivamente, a reunir-se para tal fim, sob a presidência do sr. Rocha Loures e com a presença dos srs. Flota Moreira, Leônidas Cardoso, (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)



A Comissão de Segurança Nacional, que ontem se reuniu, conforme se vê no clichê acima, transferiu para segunda-feira seu pronunciamento sobre a emenda ampliando o projeto Vieira de Melo

Declara o Líder Benedito Cerqueira:

Esse 1º de Maio Ficarà Como um Marco Nas Lutas Dos Trabalhadores

Entrevista do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos — Sob o signo da unidade está se realizando o trabalho preparatório da Conferência dos Metalúrgicos

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, o líder sindical Benedito Cerqueira, concedeu ontem uma entrevista à IMPRENSA POPULAR ressaltando a importância dos festejos de 1º de Maio como marco decisivo do estabelecimento de ampla unidade na luta dos trabalhadores por suas reivindicações.

Benedito Cerqueira, que é também presidente da Comissão Permanente da Previdência Social do Distrito Federal e membro destacado da direção do Movimento Nacional Popular Trabalhista, disse inicialmente:

«Estamos satisfeitos com este Primeiro de Maio, que realmente marca de fato

mais uma grande etapa no caminho seguro da unidade dos trabalhadores, pois os (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)»

PELA ANISTIA:

Deputados Paulistas Visitaram a Câmara

Uma comissão de deputados à Assembleia Legislativa de São Paulo esteve, a tarde de ontem, na Câmara Federal, a fim de apelar aos parlamentares dos diversos partidos com assento naquela Casa do Congresso em favor da aprovação da emenda Rogé Ferreira, que amplia o projeto de anistia do sr. Vieira de Melo, tornando-o extensivo a todos os condenados e processados por motivos políticos desde 1945. Integraram a comissão os srs. Silveira Bueno (PTN), Ralph Zumbano (PTB), Ciro de Albuquerque (PSP), Francisco Franco (PR) e

Leônicio Ferraz Junior (PR). Os deputados paulistas avistaram-se com vários deputados federais, constatando, na palestra que com eles mantiveram, as largas possibilidades de vitória, no plenário do Palácio Tiradentes da anistia ampla.

Quando ouvimos uma declaração dos representantes da Assembleia Paulista, que, como se sabe, já se manifestou pela anistia ampla, eles se encontravam com o líder do PSP, deputado Campos Veral, e outro destacado prócer desse partido, deputado Neiva Moreira.



O líder sindical Benedito Cerqueira falando à reportagem

SOB A INSPIRAÇÃO DE TIRADENTES

INSTALOU-SE A CONFERÊNCIA NACIONAL DOS METALÚRGICOS

Grandioso o ato de ontem à noite em Volta Redonda — João Goulart, presente, será o portador de uma mensagem de apoio às reivindicações dos trabalhadores norte-americanos e em favor do progresso e da paz para toda a humanidade — Solidariedade à Conferência Estadual das Mulheres Trabalhadoras de São Paulo (TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Legislativo Pernambucano e Defesa dos Minerais Atômicos

Moção de congratulações à Câmara Federal

RECIFE, 27 (Especial para a Imprensa Popular) — A Assembleia Legislativa aprovou por unanimidade requerimento enviado à Mesa, solicitando o envio de moção telegráfica à Câmara Federal, de congratulações à Comissão Parlamentar designada para investigar os escândalos dos acordos firmados para a entrega de tório e parafas de areias monásticas em troca

de excedentes de trigo americano. A moção de congratulações aprovada é extensiva ainda ao representante pernambucano naquela Casa do Congresso, deputado monsenhor Arruda Câmara, por motivo de seu discurso em defesa das reservas de minerais atômicos. Assinaram o requerimento o deputado Clodomir Moraes e mais 21 representantes de todos os partidos.

DEIXAM A INGLATERRA SOB CALOROSAS ACLAMAÇÕES OS DIRIGENTES SOVIÉTICOS

(Conclusão da primeira página) nossas conversações, surgiram novas possibilidades de melhor das relações entre os nossos dois países. Demonstraram as nossas discussões que poderia ser obtido um acordo entre a União Soviética e os países ocidentais na base de uma coexistência pacífica.

PORTSMOUTH, 27 (AFP) — Deixou a Baía de Portsmouth, às 13 horas e 17 minutos, o cruzador "Orion", em que regressam à

União Soviética os senhores Bulganin e Kruschov. EDEN VISITARA MOSCOW LONDRES, 27 (AFP) — O marechal Bulganin anunciou que sir Anthony Eden havia concordado em ir a Moscou. Ainda não foi fixada a data de sua viagem.

COMENTÁRIOS DA "PRAVDA": IMPORTANTE ACONTECIMENTO

PARIS, 27 (AFP) — O comunicado publicado ontem depois das conversações anglo-soviéticas ocupa hoje a primeira página da "Pravda". O órgão do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética publica, por outro lado, um artigo de seus correspondentes em Londres que comemoram brevemente os resultados da visita dos líderes soviéticos à Grã-Bretanha.

FONTO DE PARTIDA — O entendimento mútuo sobre um certo número de

problemas — escreveram os jornalistas soviéticos — que resultou do comunicado publicado em Londres, pode servir de ponto de partida para o desenvolvimento de uma cooperação duradoura entre os dois países.

As conversações, que se desenvolveram numa atmosfera de franqueza e realismo, permitiram principalmente, acrescentam, a realização de progressos na solução do problema do desarmamento. Depois de se terem congratulado pelos resultados obtidos no domínio do desenvolvimento das relações comerciais e culturais, os correspondentes da "Pravda" afirmam que "a visita dos senhores Bulganin e Kruschov à Londres constitui um importante acontecimento no que concerne a melhoria das relações anglo-soviéticas e das relações entre o Leste e o Oeste em geral. Abre horizontes perspectivas para a realização de um entendimento internacional e para o robustecimento da paz".

Esse I de Maio Ficará Como um Marco nas Lutas dos Trabalhadores

CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA — Representantes de suas entidades sindicais: confederações, federações e sindicatos encaminham a comemoração comum de suas principais reivindicações.

A anistia — Os metalúrgicos, vão comemorar esta noite grande data, com o encerramento da Primeira Conferência Nacional dos Metalúrgicos. Esta conferência que assim contribuiu para a edificação de uma grande e inalienável obra: a consolidação da unidade do movimento sindical e de todas as forças dos trabalhadores.

UNIDADE EM TODOS OS SETORES — A seguir diz Benedito Cerqueira:

«Nós sentimos toda a vontade de unidade da que está possuindo o proletariado de nossa terra na preparação de nossa conferência. Não houve discriminação. Não houve até agora teses ou sugestões que se antecipassem. E não somente as que se referem às conquistas de terreno econômico, mas as que tocam em problemas cruciais da vida política brasileira: defesa da nossa soberania, da nossa indústria ou das riquezas minerais, da absoluta e imprescindível relação de nosso país com todas as nações do mundo, o desejo de que seja decretada a anistia ampla, que atinja a todos os que estão condenados ou estejam perseguidos por motivos políticos.

As comemorações de Primeiro de Maio dão ensejo a que os nossos laços de fraternidade se estreitem. Mas não unidade somente para

as comemorações que estamos preparando, se não para a conquista de um programa de reivindicações comuns. Vejamos o que ocorre com a elevação do salário mínimo. Sem uma luta séria e unida em que estejam mobilizados os trabalhadores e todas as suas organizações sindicais, esta reivindicação não virá tão cedo! Por isso que considero auspiciosa a forma como comemoraremos o Primeiro de Maio este ano. Auspiciosa porque está proporcionando o encontro das organizações sindicais, que há tempos viam lutando em planos diferentes, o que constitui um sério prejuízo para a conquista de reivindicações e a defesa do direito dos trabalhadores.

UM MARCO NAS LUTAS DOS TRABALHADORES — Concluindo suas considerações declara o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos: — Na Conferência que iniciaremos hoje, em Volta Redonda, que será realizada sob o signo da mais estreita unidade e solidariedade de todos os metalúrgicos de nossa Pátria teremos oportunidade de considerar essa nova etapa do movimento operário e sindical brasileiro como uma forte e firme contribuição para que muitas das reivindicações que os trabalhadores agora reclamam e principalmente a aplicação efetiva das leis sociais e trabalhistas em nosso país sejam de fato uma realidade. Por isto é que me sinto animado em proclamar que o Primeiro de Maio de 1956 ficará como um marco histórico nas lutas e na unidade da classe operária do Brasil.

EMPENHADOS OS DIRIGENTES SINDICAIS NO EXITO DA CONFERENCIA NACIONAL DE TRABALHADORAS

Reuniram-se ontem os dirigentes sindicais para discutir e traçar planos de sua participação nos trabalhos preparatórios da Conferência Nacional de Trabalhadoras. Estavam representados na reunião os SINDs dos Têxteis, Hoteleiros, Calçados, Alfaiates e Costureiras, Molinos de Trigo e Marcenários. Estava presente um membro da Comissão Diretora Nacional da Conferência.

Os trabalhadores da indústria de calçados fizeram representante por uma delegação de trabalhadoras. Os Hoteleiros e Alfaiates e Costureiras, representaram, também, pelas delegadas já eleitas anteriormente.

No empenho de cooperar para a ampla participação das trabalhadoras em tão importante conclave, foi criada uma Comissão de dirigentes sindicais coordenadora dos trabalhos.

A assembleia aprovou uma carta-circular dirigida aos sindicatos do Distrito Federal.

PROTESTO DA INDÚSTRIA CONTRA O AUMENTO DAS TARIFAS POSTAIS

A Federação das Indústrias do Distrito Federal, ontem reunida, decidiu protestar, por proposta do Sr. Teófilo Faria, contra o recente aumento das tarifas postais-telegráficas. Disse o conselheiro da Federação das Indústrias que o aumento foi

de 525% em muitos casos. E apresentou um cálculo, segundo o qual uma firma que enviasse mensalmente um determinado número de cartas e telegramas seria obrigada a pagar de 10 a 15 mil cruzeiros contra os 3 mil que gastava anteriormente.

TRANSFERIDO O «SHOW» DO TEATRO JOÃO CAETANO

A comissão promotora do grande «show», que seria realizado no próximo dia 30, comunica que decidiu adiar para 28 de maio, segunda-feira. Para esse monumental «show» em homenagem à Conferência Nacional de Trabalhadoras será obedecido o programa anteriormente elaborado. Os convites podem ser encontrados na sede da comissão promotora da Conferência, na Avenida Rio Branco 120, sala 1128, dependência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

Dezenas de deputados foram

deixados em casa por causa da greve dos funcionários do metrô.

Deixados em casa por causa da greve dos funcionários do metrô.

À MOBILIZAÇÃO DO POVO LEVARÁ A VITÓRIA À LUTA PELA ANISTIA

CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA — Valdemar Ruy, Wilson Fardim, Laurindo Régis, Joaquim Rondon, Luis Tourinho, Wanderlei Junior e Oscar Passos. Entretanto, o Sr. Oscar Passos, designado relator da matéria, fez ver aos seus pares encontrar-se impossibilitado de dar seu parecer, uma vez que necessitava de um estudo mais aprofundado do assunto, dada, precisamente, sua magnitude. Resolveu-se, então, que a Comissão realizaria uma nova sessão segunda-feira próxima, às 14 horas em ponto.

MANTENHA O POVO SUA REIVINDICAÇÃO

Tudo indica, assim que depois de amanhã mesmo, o projeto e duas emendas apresentadas poderão vir a ser votadas em plenário, já que a proposição original se acha em regime de urgência.

Mais uma razão, portanto, para o povo redobrar seus esforços e suas iniciativas em favor da anistia ampla, comparecendo em massa à Câmara, segunda-feira. A mobilização popular, como vem acontecendo, até agora, é fator decisivo para a vitória da grande causa democrática. Todos os patriotas precisam ter iniciativa e, através de comissões com mensagens, abaixo-assinados, memoriais e apelos individuais, fazer sentir a todos os deputados de todos os partidos que a anistia ampla é uma aspiração nacional, que o país inteiro a reclama e exige como indispensável à pacificação da família brasileira, ao fortalecimento da democracia entre nós e ao progresso de nossa terra.

CHEGAM APELOS DE TODO O PAÍS

Dezenas de deputados fo-

ram ontem procurados por numerosas comissões populares. E todos esses parlamentares, inclusive alguns que ainda não aceitaram a causa da anistia ampla, afirmaram que vem recebendo, de todos pontos do país, os mais calorosos apelos no sentido de que votem pela extensão dos benefícios do projeto Vieira de Melo a todos os condenados e processados políticos, indistintamente, a partir de 1945. Um dos deputados que fizeram essa revelação é o Sr. José Joffili, do PSD, e que, já por duas vezes, na Comissão de Justiça, votou contra a emenda da anistia ampla.

SIGNIFICATIVO ENCONTRO COM O PRESIDENTE DA CAMARA

A Comissão Pró-Anistia de Jacarepaguá, tendo à frente seu presidente de honra, vereador Alvaro Dias, líder do governo na Câmara Municipal, e seu presidente executivo, Valdemar Ruy, foi recebida, no salão de honra, pelo presidente da Casa, deputado Ulisses Guimarães a quem fez entrega de moções

com centenas de assinaturas. Nessa ocasião, exclamou o Sr. Ulisses Guimarães: «Pelo que vejo, a população de Jacarepaguá quer mesmo a anistia ampla». O vereador Alvaro Dias, por seu turno, declarou ao Sr. Ulisses Guimarães: «E note V. Excia. que todas essas assinaturas são fruto de dois dias apenas de trabalho de nossa Comissão».

O encontro dos membros da comissão com o presidente da Câmara foi o mais cordial.

EXPERIENCIA A APROVEITAR

Aí está, viva na sua importância, uma experiência que deve servir de estímulo a todo o povo. Ninguém mais, dentro da Câmara, pode negar a ressonância da campanha pela anistia ampla. As palavras de seu presidente e demonstram de maneira eloquente. Que o povo, em comissões, acorra segunda-feira ao Palácio Tiradentes, levando seu apelo a todos os deputados para que votem pela anistia ampla e sua mensagem de confiança no triunfo da nobre e grandiosa causa democrática.

Em sessão de 1.º de Maio, o Centro Alagoano dará posse à sua nova diretoria para o biênio 1956-1958 e que está assim constituída: Presidente, vereador Cypriano Fernandes Lima, reeleito; vice-presidente, Cláudio Mendonça Ramos, reeleito; primeiro secretário, Jader Moreira de Albuquerque, reeleito; segundo secretário, Galvão Viana da Cunha Lima; tesoureiro, Jaime Mendonça Ramos; procurador, coronel Barnabé Rodrigues de Barros; orador, Narciso Cavalcante; bibliotecário, Tobias Jucá, Comissão Fiscal; Casiano Pereira Dias, Luis Moreira e Antônio de Medeiros Gualter.

Após a cerimônia, haverá um baile, que se prolongará até às 3 horas de amanhã.

DOS PADEIROS

1.º DE MAIO

Comissão Pró-Festivos de 1.º de Maio do Sindicato dos Padeiros fará realizar no próximo domingo às 16 horas, uma palestra em que o conhecido líder da corporação Oilton Lopes de Araújo falará sobre o significado do 1.º de Maio e as lutas da classe operária. A Comissão da qual faz parte o presidente da entidade, Sr. Inaldo da Lima Lôrta, tem visitado os locais de trabalho, convidando os trabalhadores a participarem desta solenidade e dos festejos que serão realizados no Campo do Vasco.

IMPORTANTES MENSAGENS

Foi recebida com estrepito ovacão a comunicação de que o Sr. João Goulart seria portador de uma mensagem

de saudação ao povo brasileiro.

DESAFIO

DESAFIO

DESAFIO

DESAFIO

DESAFIO

DESAFIO

DESAFIO

DESAFIO

DESAFIO

DESAFIO

DESAFIO

DESAFIO

DESAFIO

DESAFIO

DESAFIO

DISCUSSÃO EM TORNO DO MEMORIAL A KUBITSCHKE — PONTOS DE CONCENTRAÇÃO — NO ESTADIO DO VASCO A GRANDE FESTA — CONSTARA DO PROGRAMA UMA PARTIDA AMISTOSA ENTRE O FLAMENGO, TRICAMPEÃO CARIOCA, E O AMÉRICA, VICE-CAMPEÃO MINEIRO

Estiveram presentes à reunião delegados da Internacional dos Trabalhadores em Transportes. Inicialmente foi aprovado o plano de concentração no dia 1.º de Maio, a partir de 11.30 horas, de onde sairão os trabalhadores com suas bandeiras e faixas, rumo ao Campo do Vasco da Gama. Os pontos de concentração: Largo em frente da EFCH, Praça da Bandeira, Praça 15 de Novembro, Largo do Machado, Jardim do Meier, Leopoldina e Penha. Em cada um desses pontos sairão com destino ao Campo do Vasco da Gama.

PROFAGANDA

Cartazes e volantes estão na sede da CNTI, à Rua dos Andradas, 88, 5.º andar, à disposição dos sindicatos, hoje, sábado, desde 9 horas da manhã.

Foi resolvido que cada organização sindical deverá confeccionar suas faixas com suas palavras de ordem. Nas assembleias sindicais, ontem realizadas, foram também tomadas medidas para a comemoração do 1.º de Maio.

PROGRAMA OFICIAL

E' o seguinte o programa oficial das festividades do Dia do Trabalhador: Início às 14 horas. Desfile das entidades de Trabalhadores, com suas bandeiras e da Delegação Brasileira bicampeã Sul-Americana de Atletismo. Diversões artísticas e exibições atléticas. Desfile da famosa banda dos Fuzileiros Navais.

Chegada e recepção do presidente Juscelino Kubitschke de Oliveira. Discurso do Trabalhador, Discurso do presidente da República. Exibição dos Atletas campeões sul-americanos. Grande jogo de futebol, em homenagem aos trabalhadores.

FLAMENGO x AMÉRICA

(Bondes, trens e transportes marítimos gratuitos, dos bairros da capital, Niterói e Ilha do Governador, a partir das 11 horas.)



As senhores de São Paulo, quando falavam com o líder do P.S.P. na Câmara, Sr. Campos Vergal

SENHORAS PAULISTAS NA CAMARA

Uma comissão de senhoras, vinda especialmente de São Paulo, esteve ontem no Palácio Tiradentes. Dessa comissão faziam parte a vereadora à Câmara Municipal de São Paulo, sra. Matilde Carvalho, a sra. Edith Holanda, representante do M. N. P. T. da capital bandeirante e representantes de associações femininas da Mooca, da Lapa, de Santana e de outros bairros paulistanos. Recebidas pelo líder do governo, Sr. Vieira de Melo, fizeram-lhe entrega de um memorial pela anistia ampla, contendo 1.593 assinaturas.

Também estiveram, as senhoras paulistas, com o líder do P.S.P. na Câmara, deputado Campos Vergal. Os líderes Vieira de Melo e Campos Vergal manifestaram as representantes da mulher paulista a impressão que vem causando, nos meios

políticos, a amplitude do movimento pela anistia, na base da emenda que o sr. Rogê

Ferreira e mais 91 deputados apresentaram ao projeto ora em votação.

PRESENTE O REPRESENTANTE DO SR. JUSCELINO KUBITSCHKE

Realizou-se no auditório do Ministério da Fazenda, com a presença do representante do exmo. sr. presidente da República sr. major Felipe Borges e o dr. major Marinho, diretor-geral da Fazenda Nacional, o recital organizado pela Associação dos Servidores do Ministério da Fazenda (ASMF), filiada à UNSP, em homenagem ao sr. Juscelino Kubitschke.

O sr. José Castor Maranhão, em nome da ASMF, fez uma saudação ao exmo. sr. presidente da República,

congratulando-se com os seus colegas do Ministério da Fazenda pela vitória obtida com a promulgação da recente lei que concedeu aumento geral ao funcionalismo.

Encerrando, falou o dr. Lício Hauer, presidente da UNSP, congratulando-se com a ASMF pela oportunidade da homenagem prestada. Hoje, dia 28, às 13.30 horas, será realizado o churrasco-festivo no «High-Life». Convites no local.

INSTALOU-SE A CONFERENCIA NACIONAL DOS METALURGICOS

VOLTA Redonda, 27 (Do envio da IMPRENSA POPULAR) — Foi um espetáculo realmente grandioso a instalação, à noite de hoje, nesta cidade, da Conferência Nacional dos Metalúrgicos, realizada no Recreio dos Trabalhadores da Companhia Siderúrgica Nacional, que é o maior ginásio coberto de todo o país. As delegações foram saudadas por salvas de rojões.

Viam-se presentes, sendo demoradamente aplaudido, o Vice-Presidente da República, Sr. João Goulart; representantes do Governador do Estado do Rio, Sr. Miguel Couto, e do Ministro Parisal Barroso; o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Hildebrando Brizaglia; Diretores da Companhia Siderúrgica Nacional; os Deputados Aarão Steinhilber, Aurélio Viana e Celso Pegannha e o Presidente do Instituto dos Industriários, Sr. José Raimundo.

OS TRABALHADORES E O GOVERNO

Em seu discurso, após o Hino Nacional, o líder metalúrgico Benedito Cerqueira, Presidente da Conferência, pronunciou vibrante discurso de abertura da importante conferência.

Sucederam-se na tribuna, entre outros oradores, os Srs. Diogo Bulhões, de São Paulo, e José Lellis Costa, do Distrito Federal.

100 DELEGADOS

Participam da Conferência cerca de 100 delegados, representando o Distrito Federal e os Estados do Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Minas Gerais.

A COMISSÃO EXECUTIVA Na reunião preparatória, levada a efeito à tarde, o plenário, depois de lido e aprovado o Regimento Interno da Conferência, resolveu converter a Comissão Organizadora em Comissão Executiva, ficando esta assim constituída: Presidente, Benedito Cerqueira (Distrito Federal); 1.º Vice-Presidente, José Cláudio Alves (Volta Redonda); 2.º Vice-Presidente, Aldo Lombardi (São Paulo); 1.º Secretário, Euripedes Aires de Castro (Estado do Rio); 2.º Secretário, Galdino Vargas (Câmara do Rio Grande do Sul); 1.º Tesoureiro, José Busto (São Paulo); 2.º Tesoureiro, Nestor Lima (Volta Redonda).

Foram ainda constituídas sete comissões que funcionarão durante a Conferência. Daremos amanhã a detalhada reportagem sobre o importante conclave dos metalúrgicos.

Debate Público Sobre a Questão Atômica no Brasil

Por iniciativa da Liga da Emancipação Nacional e do jornal «Emancipação», terá lugar hoje às 15 horas, no Auditório da A.B.L. (9.º andar), um debate público sobre «O Estado Atual da Questão Atômica no Brasil».

A presença de cientistas, parlamentares e estudiosos da questão, e o interesse despertado pelos últimos acontecimentos relativos ao assunto, levaram enorme assistência ao oportuno ato público.

ANISTIA PELA METADE

Adalgisa Nery

Não haverá prisioneiros suficientes no País enquanto os problemas básicos e elementares do povo não forem resolvidos ou atenuados, enquanto os governos permanecerem ao largo da crise econômica e financeira, enquanto não derem especial atenção à produção, ao aproveitamento e ao desenvolvimento das nossas riquezas, enquanto uma legislação não amparar o sacrificado homem do campo, enquanto não for dado ao trabalhador em geral, os meios decentes a que tem direito como ser humano, para manter a sua família num clima de dignidade e decência, enquanto os problemas sociais estiverem em abandono gerando multidões de desajustados, enquanto a infância apodreando nas sarjetas e enquanto os grupos econômicos estiverem pressionando os interesses vitais do País em proveito próprio. Conceder anistia pela metade é construir deliberadamente uma injustiça e uma ilegalidade sobre anteriores injustiças e ilegalidades de condutas e ações, produtoras do desequilíbrio social que alguns cérebros empedrados querem propagar terem sido o resultado apenas de uma intromissão de ideais comunistas no Brasil. Nenhuma ideia se combate com prisões e espancamentos. Nem mesmo a morte tem poderes para afastá-la. Só outra ideia mais forte e mais satisfatória às necessidades humanas consegue suplantar aquelas já apresentadas. O comunismo é uma forma de evasão do homem roubado e massacrado, ofendido, espancado e diminuído na sua dignidade, de criatura de Deus. Reconhecendo os seus direitos, dêem equidade e respeito à sua pessoa, restituam os roubos processados à alma dos esmagados sem defesa e então, o comunismo não será mais esse fantasma pintado com as cores que convêm ao egoísmo dos grupos econômicos desalmados. Quando todas as criaturas receberem as mesmas oportunidades, os mesmos direitos, as mesmas responsabilidades, a mesma liberdade de expressão e quando o direito de cada um merecer o mesmo respeito que atualmente só alguns se dizem merecedores, então viveremos com a paz, teremos a tranquilidade para trabalhar em conjunto pela grandeza do Brasil. Para não agravar as injustiças clamorosas, para não fragmentar ainda mais a democracia, para não deturpar o sentido da vida humana, para não esmagar a liberdade de pensamento de cada cidadão, é preciso que a anistia ao ser concedida venha em toda a sua amplitude. O Senhor de todos e com Ele o consentimento de fazer livremente a escolha entre o Bem e o Mal. Como então se atreve um mísero tilho de Deus, julgar, condenar e esmagar inflexivelmente o seu semelhante apenas porque usou do direito de pensar de forma diferente da sua? Estamos decididamente de acordo com a anistia ampla a todos os brasileiros sem exceção. De outra maneira seria compactuar com injustiça, aceitar o erro, o outro erro e descer às consequências imprevistas desastrosas sobre o País pelo método de suprimir o erro que o ser humano tem do mais seu e de mais valioso para a sua conservação nos tempos: o direito de pensar e escolher o seu ideal de acordo com a sua consciência.

IMPRENSA POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOUTA LIMA
Redação e Administração: RUA ALVARO ALVIM, 21 - 2.º ANDAR - B
TELEFONES: Portaria 22-3070 Gerência 22-4226 Redação 22-4201

VENDA AVULSA: Número de dia 1,00 Número atrasado 2,00

ASSINATURAS: 1 ano 200,00 6 meses 120,00 3 meses 70,00

EXTERNO: 1.º ano 500,00 6 meses 300,00 3 meses 180,00

SUBSCRITORES: NITERÓI: Rua Visconde de Uruguai, 104, sob o 1.º andar. PETROPOLIS: Rua Alameda Lima, 12, 1.º andar. CAMBURI: Rua João Francisco, 120, sobrado. SÃO PAULO: Rua dos Carreiros, 44.

Muito Boas as Perspectivas de Coexistência Pacífica

IMPORTANTE ENTREVISTA COLETIVA DE BULGANIN E KRUSCHIOV, EM LONDRES, MOMENTOS ANTES DA PARTIDA — CONVITE A EDEN PARA VISITAR MOSCOW — CALOROSAMENTE ACLAMADOS PELO POVO

LONDRES, 27 (AFP) — «Temos agora a convicção de que o povo britânico não quer a guerra e que se esforça para assegurar a paz e manter relações pacíficas com a União Soviética», assinalou o marechal bulgárico em declaração lida no transcurso de entrevista concedida à imprensa. Prosseguiu o chefe do governo soviético: «Transmitiremos estas impressões ao povo soviético e estamos certos de que aumentarão os sentimentos amistosos com referência ao povo britânico.

Per ocasião da nossa visita ao centro atômico de Harwell não ocorreu o pensamento de que um dia essa forma de energia poderia ser reconvertida ao serviço da paz.

Depois de se regozijar por ter sido recebido pela rainha Elizabeth e ter mantido contato com o povo britânico, acrescentou Bulgárico: «Compararemos aqui com a intenção de contribuir para o estabelecimento de melhores condições para a paz e para mais estreitas relações com a Grã-Bretanha no domínio cultural, econômico e técnico. Não tivemos receios».

RELAÇÕES AMISTOSAS

Em seguida, o chefe do governo soviético fez alusão à dificuldade encontrada nas conversações e declarou que a União Soviética e a Grã-Bretanha tinham uma grande responsabilidade na manutenção da paz mundial. Disse ainda o marechal: «Esperamos primeiramente estabelecer relações amistosas com a Grã-Bretanha, o que nos permitirá a manter boas relações com os Estados Unidos».

Falando a respeito da declaração conjunta publicada ontem, acrescentou Bulgárico:

«Temos muito a sério esse programa e faremos tudo para que o mesmo se realize em realidade. Não duvidamos que a Grã-Bretanha tenha o mesmo ponto de vista. Estabelecemos com a França relações que não são más, mas as nossas relações com os Estados Unidos estão longe de ser suficientemente normais. É uma coisa que lamentamos e faremos todos os esforços, da nossa parte, para melhorar tais relações».

Ponto pacífico

Essa é boa. As autoridades portuguesas estão acusando aos comunistas chineses de estarem construindo hospitais em Macao para a população. Vejam mais esta solécia dos comunistas! Construíam hospitais, estabelecimentos de ensino, etc., para atrair a população. Uma manobra! Mas por que o sr. Salazar não faz também dessas manobras?

No telegrama em que lemos essa piada salazarista, diz-se que o governo de Mao Tse Tung declarara há pouco que «se reserva o direito de reclamar normalmente a colônia portuguesa».

Isto é outra piada. Aliás, a posse de Macao pelos portugueses tem qualquer coisa de anedota, como já tivemos ocasião de escrever. Quando os primeiros aventureiros europeus começaram a chegar à China, nos meados do século XVI, veio também numeroso grupo de portugueses, em suas famosas caravelas. Era a época das conquistas lusitanas, pouco depois da descoberta do Brasil. Estiveram primeiro em Macao, que produzia muito arroz e seda, principalmente. Oficiais da dinastia Min, numa conversa particular com os portugueses, e major «negócio» também particular, venderam-lhes Macao por mil onças... E foi hasteada a bandeira da soberania dos Reis de Lisboa sobre a ilha chinesa, que até hoje permanece de população chinesa, hábitos chineses, cultura chinesa, língua chinesa. Não é uma anedota, a posse de Macao pelos portugueses?

Talvez tenha nascido daí a expressão «negócios da China». Mas acontece que hoje acabaram esses negócios da China, e o governo de Mao Tse Tung não é um governo de anedotas. Já em 1953, numa conferência de imprensa na cidade de Cantão, uma autoridade chinesa nos dizia, respondendo a uma interpelação dos jornalistas:

— No tempo devido, a nação chinesa entrará na posse do seu território, o território de Macao, trazendo à comunhão pátria os 300 mil chineses que constituem a população da ilha. Dissu ninguém tenha dúvida.

Salazar, segundo o despacho divulgado ontem nos matutinos, chama a atenção do «mundo ocidental» para o perigo de Macao cair nas mãos dos chineses, que, afinal, são as pessoas que vivem em Macao. Seria o mesmo que dizer o Brasil estaria ameaçado de cair nas mãos dos brasileiros... Não é para rir?

VISITAM MANGUINHOS ALUNOS DO "CURSO SOBRE PETRÓLEO"

Caravana dirigida pelo general Felicíssimo Cardoso percorreu as instalações da refinaria de Petróleo

Um grupo de alunos do «Curso sobre o petróleo», da Liga da Emancipação Nacional, visitou ontem a Refinaria de Mangueiros. Acompanharão o general Felicíssimo Cardoso, major Napoleão Bezerra e o sr. Luiz Hermann, diretores daquela entidade patriótica. Cordialmente acolhidos, os visitantes percorreram de ponta a ponta as instalações da refinaria de petróleo, recebendo informações e esclarecimentos dos técnicos parciais José Baitalheiro e Henry Wolff que explicaram com detalhes o funcionamento da fábrica.

A DISTRIBUIÇÃO DA GASOLINA

Chamou particular atenção o sistema de energia dos refinados. Os caminhões-que recebem a gasolina, o óleo diesel ou o gás liquefeito diretamente dos reser-

dosas questões do exame da outra.

A União Soviética não tem outro interesse além dos interesses da paz e da cooperação pacífica no Oriente Médio, respeitando a independência e a soberania dos Estados e de acordo com o princípio da não-intervenção nos seus assuntos internos. O acordo a que chegamos a respeito do Oriente Médio oferece, a propósito, possibilidades que não se deve desprezar.

O DESARMAMENTO

A União Soviética fez amigavelmente boas e construtivas propostas a respeito do desarmamento. Frequentemente a União Soviética aceitou certas propostas ocidentais. Mas quando as aceitávamos os ocidentais as rejeitavam e deveríamos defendê-las contra eles próprios.

O mesmo acontece com a proposta sobre a redução e os níveis das forças armadas. Afirmamos que somos partidários da proibição incondicional das armas atômicas ou termonucleares e da cessação das explosões experimentais. Para aproximarmos do ponto de vista das potências ocidentais e chegar a um acordo, estamos prontos a examinar a questão da redução das armas clássicas e a questão das armas nucleares, simultaneamente, sob a condição de que não se faça depender o exame de uma

das questões do exame da outra.

Em seguida, o chefe do governo soviético fez alusão à dificuldade encontrada nas conversações e declarou que a União Soviética e a Grã-Bretanha tinham uma grande responsabilidade na manutenção da paz mundial. Disse ainda o marechal: «Esperamos primeiramente estabelecer relações amistosas com a Grã-Bretanha, o que nos permitirá a manter boas relações com os Estados Unidos».

Falando a respeito da declaração conjunta publicada ontem, acrescentou Bulgárico:

«Temos muito a sério esse programa e faremos tudo para que o mesmo se realize em realidade. Não duvidamos que a Grã-Bretanha tenha o mesmo ponto de vista. Estabelecemos com a França relações que não são más, mas as nossas relações com os Estados Unidos estão longe de ser suficientemente normais. É uma coisa que lamentamos e faremos todos os esforços, da nossa parte, para melhorar tais relações».

Depois de se regozijar por ter sido recebido pela rainha Elizabeth e ter mantido contato com o povo britânico, acrescentou Bulgárico: «Compararemos aqui com a intenção de contribuir para o estabelecimento de melhores condições para a paz e para mais estreitas relações com a Grã-Bretanha no domínio cultural, econômico e técnico. Não tivemos receios».

Essa é boa. As autoridades portuguesas estão acusando aos comunistas chineses de estarem construindo hospitais em Macao para a população. Vejam mais esta solécia dos comunistas! Construíam hospitais, estabelecimentos de ensino, etc., para atrair a população. Uma manobra! Mas por que o sr. Salazar não faz também dessas manobras?

No telegrama em que lemos essa piada salazarista, diz-se que o governo de Mao Tse Tung declarara há pouco que «se reserva o direito de reclamar normalmente a colônia portuguesa».

Isto é outra piada. Aliás, a posse de Macao pelos portugueses tem qualquer coisa de anedota, como já tivemos ocasião de escrever. Quando os primeiros aventureiros europeus começaram a chegar à China, nos meados do século XVI, veio também numeroso grupo de portugueses, em suas famosas caravelas. Era a época das conquistas lusitanas, pouco depois da descoberta do Brasil. Estiveram primeiro em Macao, que produzia muito arroz e seda, principalmente. Oficiais da dinastia Min, numa conversa particular com os portugueses, e major «negócio» também particular, venderam-lhes Macao por mil onças... E foi hasteada a bandeira da soberania dos Reis de Lisboa sobre a ilha chinesa, que até hoje permanece de população chinesa, hábitos chineses, cultura chinesa, língua chinesa. Não é uma anedota, a posse de Macao pelos portugueses?

Talvez tenha nascido daí a expressão «negócios da China». Mas acontece que hoje acabaram esses negócios da China, e o governo de Mao Tse Tung não é um governo de anedotas. Já em 1953, numa conferência de imprensa na cidade de Cantão, uma autoridade chinesa nos dizia, respondendo a uma interpelação dos jornalistas:

— No tempo devido, a nação chinesa entrará na posse do seu território, o território de Macao, trazendo à comunhão pátria os 300 mil chineses que constituem a população da ilha. Dissu ninguém tenha dúvida.

Salazar, segundo o despacho divulgado ontem nos matutinos, chama a atenção do «mundo ocidental» para o perigo de Macao cair nas mãos dos chineses, que, afinal, são as pessoas que vivem em Macao. Seria o mesmo que dizer o Brasil estaria ameaçado de cair nas mãos dos brasileiros... Não é para rir?

VISITAM MANGUINHOS ALUNOS DO "CURSO SOBRE PETRÓLEO"

Caravana dirigida pelo general Felicíssimo Cardoso percorreu as instalações da refinaria de Petróleo

Um grupo de alunos do «Curso sobre o petróleo», da Liga da Emancipação Nacional, visitou ontem a Refinaria de Mangueiros. Acompanharão o general Felicíssimo Cardoso, major Napoleão Bezerra e o sr. Luiz Hermann, diretores daquela entidade patriótica. Cordialmente acolhidos, os visitantes percorreram de ponta a ponta as instalações da refinaria de petróleo, recebendo informações e esclarecimentos dos técnicos parciais José Baitalheiro e Henry Wolff que explicaram com detalhes o funcionamento da fábrica.

A DISTRIBUIÇÃO DA GASOLINA

Chamou particular atenção o sistema de energia dos refinados. Os caminhões-que recebem a gasolina, o óleo diesel ou o gás liquefeito diretamente dos reser-

dosas questões do exame da outra.

A União Soviética não tem outro interesse além dos interesses da paz e da cooperação pacífica no Oriente Médio, respeitando a independência e a soberania dos Estados e de acordo com o princípio da não-intervenção nos seus assuntos internos. O acordo a que chegamos a respeito do Oriente Médio oferece, a propósito, possibilidades que não se deve desprezar.

VISITA DE EDEN A MOSCOW

Atribuímos grande importância à visita de sir Anthony Eden e julgamos que essas questões do exame da outra.

Em seguida, o chefe do governo soviético fez alusão à dificuldade encontrada nas conversações e declarou que a União Soviética e a Grã-Bretanha tinham uma grande responsabilidade na manutenção da paz mundial. Disse ainda o marechal: «Esperamos primeiramente estabelecer relações amistosas com a Grã-Bretanha, o que nos permitirá a manter boas relações com os Estados Unidos».

Falando a respeito da declaração conjunta publicada ontem, acrescentou Bulgárico:

«Temos muito a sério esse programa e faremos tudo para que o mesmo se realize em realidade. Não duvidamos que a Grã-Bretanha tenha o mesmo ponto de vista. Estabelecemos com a França relações que não são más, mas as nossas relações com os Estados Unidos estão longe de ser suficientemente normais. É uma coisa que lamentamos e faremos todos os esforços, da nossa parte, para melhorar tais relações».

Depois de se regozijar por ter sido recebido pela rainha Elizabeth e ter mantido contato com o povo britânico, acrescentou Bulgárico: «Compararemos aqui com a intenção de contribuir para o estabelecimento de melhores condições para a paz e para mais estreitas relações com a Grã-Bretanha no domínio cultural, econômico e técnico. Não tivemos receios».

Falando a respeito da declaração conjunta publicada ontem, acrescentou Bulgárico:

«Temos muito a sério esse programa e faremos tudo para que o mesmo se realize em realidade. Não duvidamos que a Grã-Bretanha tenha o mesmo ponto de vista. Estabelecemos com a França relações que não são más, mas as nossas relações com os Estados Unidos estão longe de ser suficientemente normais. É uma coisa que lamentamos e faremos todos os esforços, da nossa parte, para melhorar tais relações».

Depois de se regozijar por ter sido recebido pela rainha Elizabeth e ter mantido contato com o povo britânico, acrescentou Bulgárico: «Compararemos aqui com a intenção de contribuir para o estabelecimento de melhores condições para a paz e para mais estreitas relações com a Grã-Bretanha no domínio cultural, econômico e técnico. Não tivemos receios».

Essa é boa. As autoridades portuguesas estão acusando aos comunistas chineses de estarem construindo hospitais em Macao para a população. Vejam mais esta solécia dos comunistas! Construíam hospitais, estabelecimentos de ensino, etc., para atrair a população. Uma manobra! Mas por que o sr. Salazar não faz também dessas manobras?

No telegrama em que lemos essa piada salazarista, diz-se que o governo de Mao Tse Tung declarara há pouco que «se reserva o direito de reclamar normalmente a colônia portuguesa».

Isto é outra piada. Aliás, a posse de Macao pelos portugueses tem qualquer coisa de anedota, como já tivemos ocasião de escrever. Quando os primeiros aventureiros europeus começaram a chegar à China, nos meados do século XVI, veio também numeroso grupo de portugueses, em suas famosas caravelas. Era a época das conquistas lusitanas, pouco depois da descoberta do Brasil. Estiveram primeiro em Macao, que produzia muito arroz e seda, principalmente. Oficiais da dinastia Min, numa conversa particular com os portugueses, e major «negócio» também particular, venderam-lhes Macao por mil onças... E foi hasteada a bandeira da soberania dos Reis de Lisboa sobre a ilha chinesa, que até hoje permanece de população chinesa, hábitos chineses, cultura chinesa, língua chinesa. Não é uma anedota, a posse de Macao pelos portugueses?

Talvez tenha nascido daí a expressão «negócios da China». Mas acontece que hoje acabaram esses negócios da China, e o governo de Mao Tse Tung não é um governo de anedotas. Já em 1953, numa conferência de imprensa na cidade de Cantão, uma autoridade chinesa nos dizia, respondendo a uma interpelação dos jornalistas:

— No tempo devido, a nação chinesa entrará na posse do seu território, o território de Macao, trazendo à comunhão pátria os 300 mil chineses que constituem a população da ilha. Dissu ninguém tenha dúvida.

Salazar, segundo o despacho divulgado ontem nos matutinos, chama a atenção do «mundo ocidental» para o perigo de Macao cair nas mãos dos chineses, que, afinal, são as pessoas que vivem em Macao. Seria o mesmo que dizer o Brasil estaria ameaçado de cair nas mãos dos brasileiros... Não é para rir?

VISITAM MANGUINHOS ALUNOS DO "CURSO SOBRE PETRÓLEO"

Caravana dirigida pelo general Felicíssimo Cardoso percorreu as instalações da refinaria de Petróleo

Um grupo de alunos do «Curso sobre o petróleo», da Liga da Emancipação Nacional, visitou ontem a Refinaria de Mangueiros. Acompanharão o general Felicíssimo Cardoso, major Napoleão Bezerra e o sr. Luiz Hermann, diretores daquela entidade patriótica. Cordialmente acolhidos, os visitantes percorreram de ponta a ponta as instalações da refinaria de petróleo, recebendo informações e esclarecimentos dos técnicos parciais José Baitalheiro e Henry Wolff que explicaram com detalhes o funcionamento da fábrica.

A DISTRIBUIÇÃO DA GASOLINA

Chamou particular atenção o sistema de energia dos refinados. Os caminhões-que recebem a gasolina, o óleo diesel ou o gás liquefeito diretamente dos reser-

segundo a qual a União Soviética não desejava introduzir uma cunha nas relações anglo-americanas.

Respondendo a Kruschiov: «Continuo a dizer que de modo algum desejamos dividir os ingleses e os norte-americanos. Pelo contrário, desejamos eliminar as divisões entre todas as nações. Quanto à questão particular do comércio, já foi introduzida uma cunha nas relações anglo-americanas, visto como a Grã-Bretanha está adiantada com referência aos Estados Unidos em matéria de atenuação dos controles».

Em face da pergunta «Não desejamos ir aos Estados Unidos?», o Marechal Bulgárico começou a rir e mostrou Kruschiov com o dedo, indicando que lhe cabia responder. Declarou Kruschiov em meio às risadas: «Os Estados Unidos são um país muito interessante. Quem não desejaria ir a esse país? sobretudo tendo algo que fazer? Os nossos compatriotas gostariam de ir aos Estados Unidos, mas eles não recebem convite e chegam mesmo a recusar-lhes o «visto» de entrada, como aconteceu recentemente a alguns cozinheiros soviéticos».

Respondendo a alguém que queria saber se Kruschiov queria ir à França, respondeu o dirigente soviético: «É limitado o tempo de que dispono porque não somos turistas comuns com o seu tempo livre, mas, se as circunstâncias exigirem, estaremos prontos a ir a qualquer país e a qualquer momento».

Quis saber depois das suas conversações, as perspectivas da coexistência pacífica? perguntou o representante da Agência Polonesa, ao que respondeu o marechal Bulgárico: «Muito boas e temos a esperança de que melhorará mais».

Indagou um jornalista: «Em quantas mãos se encontra o poder na União Soviética?» Respondendo a essa pergunta, declarou Kruschiov, que, sendo a população soviética de duzentos milhões de pessoas, isso fazia com que houvesse quatrocentos milhões de mãos. Acrescentou o marechal Bulgárico, que, sendo do

segundo a qual a União Soviética não desejava introduzir uma cunha nas relações anglo-americanas.

Respondendo a Kruschiov: «Continuo a dizer que de modo algum desejamos dividir os ingleses e os norte-americanos. Pelo contrário, desejamos eliminar as divisões entre todas as nações. Quanto à questão particular do comércio, já foi introduzida uma cunha nas relações anglo-americanas, visto como a Grã-Bretanha está adiantada com referência aos Estados Unidos em matéria de atenuação dos controles».

Em face da pergunta «Não desejamos ir aos Estados Unidos?», o Marechal Bulgárico começou a rir e mostrou Kruschiov com o dedo, indicando que lhe cabia responder. Declarou Kruschiov em meio às risadas: «Os Estados Unidos são um país muito interessante. Quem não desejaria ir a esse país? sobretudo tendo algo que fazer? Os nossos compatriotas gostariam de ir aos Estados Unidos, mas eles não recebem convite e chegam mesmo a recusar-lhes o «visto» de entrada, como aconteceu recentemente a alguns cozinheiros soviéticos».

Respondendo a alguém que queria saber se Kruschiov queria ir à França, respondeu o dirigente soviético: «É limitado o tempo de que dispono porque não somos turistas comuns com o seu tempo livre, mas, se as circunstâncias exigirem, estaremos prontos a ir a qualquer país e a qualquer momento».

Quis saber depois das suas conversações, as perspectivas da coexistência pacífica? perguntou o representante da Agência Polonesa, ao que respondeu o marechal Bulgárico: «Muito boas e temos a esperança de que melhorará mais».

Indagou um jornalista: «Em quantas mãos se encontra o poder na União Soviética?» Respondendo a essa pergunta, declarou Kruschiov, que, sendo a população soviética de duzentos milhões de pessoas, isso fazia com que houvesse quatrocentos milhões de mãos. Acrescentou o marechal Bulgárico, que, sendo do

segundo a qual a União Soviética não desejava introduzir uma cunha nas relações anglo-americanas.

Respondendo a Kruschiov: «Continuo a dizer que de modo algum desejamos dividir os ingleses e os norte-americanos. Pelo contrário, desejamos eliminar as divisões entre todas as nações. Quanto à questão particular do comércio, já foi introduzida uma cunha nas relações anglo-americanas, visto como a Grã-Bretanha está adiantada com referência aos Estados Unidos em matéria de atenuação dos controles».

Em face da pergunta «Não desejamos ir aos Estados Unidos?», o Marechal Bulgárico começou a rir e mostrou Kruschiov com o dedo, indicando que lhe cabia responder. Declarou Kruschiov em meio às risadas: «Os Estados Unidos são um país muito interessante. Quem não desejaria ir a esse país? sobretudo tendo algo que fazer? Os nossos compatriotas gostariam de ir aos Estados Unidos, mas eles não recebem convite e chegam mesmo a recusar-lhes o «visto» de entrada, como aconteceu recentemente a alguns cozinheiros soviéticos».

Respondendo a alguém que queria saber se Kruschiov queria ir à França, respondeu o dirigente soviético: «É limitado o tempo de que dispono porque não somos turistas comuns com o seu tempo livre, mas, se as circunstâncias exigirem, estaremos prontos a ir a qualquer país e a qualquer momento».

Quis saber depois das suas conversações, as perspectivas da coexistência pacífica? perguntou o representante da Agência Polonesa, ao que respondeu o marechal Bulgárico: «Muito boas e temos a esperança de que melhorará mais».

Indagou um jornalista: «Em quantas mãos se encontra o poder na União Soviética?» Respondendo a essa pergunta, declarou Kruschiov, que, sendo a população soviética de duzentos milhões de pessoas, isso fazia com que houvesse quatrocentos milhões de mãos. Acrescentou o marechal Bulgárico, que, sendo do

segundo a qual a União Soviética não desejava introduzir uma cunha nas relações anglo-americanas.

Respondendo a Kruschiov: «Continuo a dizer que de modo algum desejamos dividir os ingleses e os norte-americanos. Pelo contrário, desejamos eliminar as divisões entre todas as nações. Quanto à questão particular do comércio, já foi introduzida uma cunha nas relações anglo-americanas, visto como a Grã-Bretanha está adiantada com referência aos Estados Unidos em matéria de atenuação dos controles».

Em face da pergunta «Não desejamos ir aos Estados Unidos?», o Marechal Bulgárico começou a rir e mostrou Kruschiov com o dedo, indicando que lhe cabia responder. Declarou Kruschiov em meio às risadas: «Os Estados Unidos são um país muito interessante. Quem não desejaria ir a esse país? sobretudo tendo algo que fazer? Os nossos compatriotas gostariam de ir aos Estados Unidos, mas eles não recebem convite e chegam mesmo a recusar-lhes o «visto» de entrada, como aconteceu recentemente a alguns cozinheiros soviéticos».

Respondendo a alguém que queria saber se Kruschiov queria ir à França, respondeu o dirigente soviético: «É limitado o tempo de que dispono porque não somos turistas comuns com o seu tempo livre, mas, se as circunstâncias exigirem, estaremos prontos a ir a qualquer país e a qualquer momento».

Quis saber depois das suas conversações, as perspectivas da coexistência pacífica? perguntou o representante da Agência Polonesa, ao que respondeu o marechal Bulgárico: «Muito boas e temos a esperança de que melhorará mais».

Indagou um jornalista: «Em quantas mãos se encontra o poder na União Soviética?» Respondendo a essa pergunta, declarou Kruschiov, que, sendo a população soviética de duzentos milhões de pessoas, isso fazia com que houvesse quatrocentos milhões de mãos. Acrescentou o marechal Bulgárico, que, sendo do

segundo a qual a União Soviética não desejava introduzir uma cunha nas relações anglo-americanas.

Respondendo a Kruschiov: «Continuo a dizer que de modo algum desejamos dividir os ingleses e os norte-americanos. Pelo contrário, desejamos eliminar as divisões entre todas as nações. Quanto à questão particular do comércio, já foi introduzida uma cunha nas relações anglo-americanas, visto como a Grã-Bretanha está adiantada com referência aos Estados Unidos em matéria de atenuação dos controles».

Em face da pergunta «Não desejamos ir aos Estados Unidos?», o Marechal Bulgárico começou a rir e mostrou Kruschiov com o dedo, indicando que lhe cabia responder. Declarou Kruschiov em meio às risadas: «Os Estados Unidos são um país muito interessante. Quem não desejaria ir a esse país? sobretudo tendo algo que fazer? Os nossos compatriotas gostariam de ir aos Estados Unidos, mas eles não recebem convite e chegam mesmo a recusar-lhes o «visto» de entrada, como aconteceu recentemente a alguns cozinheiros soviéticos».

Respondendo a alguém que queria saber se Kruschiov queria ir à França, respondeu o dirigente soviético: «É limitado o tempo de que dispono porque não somos turistas comuns com o seu tempo livre, mas, se as circunstâncias exigirem, estaremos prontos a ir a qualquer país e a qualquer momento».

Quis saber depois das suas conversações, as perspectivas da coexistência pacífica? perguntou o representante da Agência Polonesa, ao que respondeu o marechal Bulgárico: «Muito boas e temos a esperança de que melhorará mais».

Indagou um jornalista: «Em quantas mãos se encontra o poder na União Soviética?» Respondendo a essa pergunta, declarou Kruschiov, que, sendo a população soviética de duzentos milhões de pessoas, isso fazia com que houvesse quatrocentos milhões de mãos. Acrescentou o marechal Bulgárico, que, sendo do

segundo a qual a União Soviética não desejava introduzir uma cunha nas relações anglo-americanas.

Respondendo a Kruschiov: «Continuo a dizer que de modo algum desejamos dividir os ingleses e os norte-americanos. Pelo contrário, desejamos eliminar as divisões entre todas as nações. Quanto à questão particular do comércio, já foi introduzida uma cunha nas relações anglo-americanas, visto como a Grã-Bretanha está adiantada com referência aos Estados Unidos em matéria de atenuação dos controles».

Em face da pergunta «Não desejamos ir aos Estados Unidos?», o Marechal Bulgárico começou a rir e mostrou Kruschiov com o dedo, indicando que lhe cabia responder. Declarou Kruschiov em meio às risadas: «Os Estados Unidos são um país muito interessante. Quem não desejaria ir a esse país? sobretudo tendo algo que fazer? Os nossos compatriotas gostariam de ir aos Estados Unidos, mas eles não recebem convite e chegam mesmo a recusar-lhes o «visto» de entrada, como aconteceu recentemente a alguns cozinheiros soviéticos».

Respondendo a alguém que queria saber se Kruschiov queria ir à França, respondeu o dirigente soviético: «É limitado o tempo de que dispono porque não somos turistas comuns com o seu tempo livre, mas, se as circunstâncias exigirem, estaremos prontos a ir a qualquer país e a qualquer momento».

Quis saber depois das suas conversações, as perspectivas da coexistência pacífica? perguntou o representante da Agência Polonesa, ao que respondeu o marechal Bulgárico: «Muito boas e temos a esperança de que melhorará mais».

Indagou um jornalista: «Em quantas mãos se encontra o poder na União Soviética?» Respondendo a essa pergunta, declarou Kruschiov, que, sendo a população soviética de duzentos milhões de pessoas, isso fazia com que houvesse quatrocentos milhões de mãos. Acrescentou o marechal Bulgárico, que, sendo do

segundo a qual a União Soviética não desejava introduzir uma cunha nas relações anglo-americanas.

Respondendo a Kruschiov: «Continuo a dizer que de modo algum desejamos dividir os ingleses e os norte-americanos. Pelo contrário, desejamos eliminar as divisões entre todas as nações. Quanto à questão particular do comércio, já foi introduzida uma cunha nas relações anglo-americanas, visto como a Grã-Bretanha está adiantada com referência aos Estados Unidos em matéria de atenuação dos controles».

Em face da pergunta «Não desejamos ir aos Estados Unidos?», o Marechal Bulgárico começou a rir e mostrou Kruschiov com o dedo, indicando que lhe cabia responder. Declarou Kruschiov em meio às risadas: «Os Estados Unidos são um país muito interessante. Quem não desejaria ir a esse país? sobretudo tendo algo que fazer? Os nossos compatriotas gostariam de ir aos Estados Unidos, mas eles não recebem convite e chegam mesmo a recusar-lhes o «visto» de entrada, como aconteceu recentemente a alguns cozinheiros soviéticos».

Respondendo a alguém que queria saber se Kruschiov queria ir à França, respondeu o dirigente soviético: «É limitado o tempo de que dispono porque não somos turistas comuns com o seu tempo livre, mas, se as circunstâncias exigirem, estaremos prontos a ir a qualquer país e a qualquer momento».

Quis saber depois das suas conversações, as perspectivas da coexistência pacífica? perguntou o representante da Agência Polonesa, ao que respondeu o marechal Bulgárico: «Muito boas e temos a esperança de que melhorará mais».

Indagou um jornalista: «Em quantas mãos se encontra o poder na União Soviética?» Respondendo a essa pergunta, declarou Kruschiov, que, sendo a população soviética de duzentos milhões de pessoas, isso fazia com que houvesse quatrocentos milhões de mãos. Acrescentou o marechal Bulgárico, que, sendo do

segundo a qual a União Soviética não desejava introduzir uma cunha nas relações anglo-americanas.

Respondendo a Kruschiov: «Continuo a dizer que de modo algum desejamos dividir os ingleses e os norte-americanos. Pelo contrário, desejamos eliminar as divisões entre todas as nações. Quanto à questão particular do comércio, já foi introduzida uma cunha nas relações anglo-americanas, visto como a Grã-Bretanha está adiantada com referência aos Estados Unidos em matéria de atenuação dos controles».

Em face da pergunta «Não desejamos ir aos Estados Unidos?», o Marechal Bulgárico começou a rir e mostrou Kruschiov com o dedo, indicando que lhe cabia responder. Declarou Kruschiov em meio às risadas: «Os Estados Unidos são um país muito interessante. Quem não desejaria ir a esse país? sobretudo tendo algo que fazer? Os nossos compatriotas gostariam de ir aos Estados Unidos, mas eles não recebem convite e chegam mesmo a recusar-lhes o «visto» de entrada, como aconteceu recentemente a alguns cozinheiros soviéticos».

Respondendo a alguém que queria saber se Kruschiov queria ir à França, respondeu o dirigente soviético: «É limitado o tempo de que dispono porque não somos turistas comuns com o seu tempo livre, mas, se as circunstâncias exigirem, estaremos prontos a ir a qualquer país e a qualquer momento».

Quis saber depois das suas conversações, as perspectivas da coexistência pacífica? perguntou o representante da Agência Polonesa, ao que respondeu o marechal Bulgárico: «Muito boas e temos a esperança de que melhorará mais».

Indagou um jornalista: «Em quantas mãos se encontra o poder na União Soviética?» Respondendo a essa pergunta, declarou Kruschiov, que, sendo a população soviética de duzentos milhões de pessoas, isso fazia com que houvesse quatrocentos milhões de mãos. Acrescentou o marechal Bulgárico, que, sendo do

segundo a qual a União Soviética não desejava introduzir uma cunha nas relações anglo-americanas.

Respondendo a Kruschiov: «Continuo a dizer que de modo algum desejamos dividir os ingleses e os norte-americanos. Pelo contrário, desejamos eliminar as divisões entre todas as nações. Quanto à questão particular do comércio, já foi introduzida uma cunha nas relações anglo-americanas, visto como a Grã-Bretanha está adiantada com referência aos Estados Unidos em matéria de atenuação dos controles».

Em face da pergunta «Não desejamos ir aos Estados Unidos?», o Marechal Bulgárico começou a rir e mostrou Kruschiov com o dedo, indicando que lhe cabia responder. Declarou Kruschiov em meio às risadas: «Os Estados Unidos são um país muito interessante. Quem não desejaria ir a esse país? sobretudo tendo algo que fazer? Os nossos compatriotas gostariam de ir aos Estados Unidos, mas eles não recebem convite e chegam mesmo a recusar-lhes o «visto» de entrada, como aconteceu recentemente a alguns cozinheiros soviéticos».

Respondendo a alguém que queria saber se Kruschiov queria ir à França, respondeu o dirigente soviético: «É limitado o tempo de que dispono porque não somos turistas comuns com o seu tempo livre, mas, se as circunstâncias exigirem, estaremos prontos a ir a qualquer país e a qualquer momento».

Quis saber depois das suas conversações, as perspectivas da coexistência pacífica? perguntou o representante da Agência Polonesa, ao que respondeu o marechal Bulgárico: «Muito boas e temos a esperança de que melhorará mais».

Indagou um jornalista: «Em quantas mãos se encontra o poder na União Soviética?» Respondendo a essa pergunta, declarou Kruschiov, que, sendo a população soviética de duzentos milhões de pessoas, isso fazia com que houvesse quatrocentos milhões de mãos. Acrescentou o marechal Bulgárico, que, sendo do

segundo a qual a União Soviética não desejava introduzir uma cunha nas relações anglo-americanas.

Respondendo a Kruschiov: «Continuo a dizer que de modo algum desejamos dividir os ingleses e os norte-americanos. Pelo contrário, desejamos eliminar as divisões entre todas as nações. Quanto à questão particular do comércio, já foi introduzida uma cunha nas relações anglo-americanas, visto como a Grã-Bretanha está adiantada com referência aos Estados Unidos em matéria de atenuação dos controles».

Em face da pergunta «Não desejamos ir aos Estados Unidos?», o Marechal Bulgárico começou a rir e mostrou Kruschiov com o dedo

"Esta Visita Ajudará a Consolidar a Paz e a Segurança"

LONDRES, 26 (AFP) — É o seguinte o texto completo da declaração relativa à visita à Inglaterra dos dirigentes soviéticos:

«De 18 a 27 de abril de 1956, o sr. Bulganin, presidente do Conselho de Ministros da União Soviética e o sr. Krushchov, membro do Presidium do Soviet Supremo da URSS, visitaram o Reino Unido, a convite do governo de Sua Majestade. Durante esta estada, tiveram uma série de conversações com o Primeiro Ministro do Reino Unido, sir Anthony Eden, o Lord do Selo Privado, Sir Richard Butler, com o secretário de Assuntos Estrangeiros, sr. Selwyn Lloyd, e outro membro do governo de Sua Majestade, sobre as relações anglo-soviéticas, bem como sobre a situação internacional em conjunto. Estas entrevistas realizaram-se, de ambas as partes, em espírito de franqueza e realismo. Versaram sobre a maior parte das questões internacionais de interesse corrente e houve uma troca de pareceres completa e útil.

PORTALICAMENTO DAS RELAÇÕES

«Os representantes da União Soviética e do Reino Unido reconheceram que o fortalecimento das relações anglo-soviéticas nos domínios político, comercial, científico, cultural e outros será de interesse para os povos dos dois países.

«Ficaram igualmente convencidos de que esta visita ajudará a consolidar a paz e a segurança em geral. Expressaram a resolução de seus governos de trabalhar a fim de continuar o alívio da tensão internacional. Levando em conta a presente situação na qual não existe a necessária confiança entre os países, exprimiram sua resolução de tomar todas as medidas possíveis para faci-

Texto completo da importante Declaração Conjunta assinada em Londres pelos senhores Eden, Bulganin e Krushchov

litar o fortalecimento da confiança mútua e da melhoria das relações entre os Estados. Reconhecem que um dos fatores importantes do fortalecimento da confiança internacional consiste em contactos pessoais entre os principais estadistas, que conduzem a resultados positivos.

COEXISTÊNCIA

«Os dois países, em suas relações um com o outro e também, em suas relações com outros países, se inspirarão nos princípios das Nações Unidas. Estão convencidos de que a base da cooperação amistosa e da coexistência pacífica de todos os países independentemente de seus sistemas sociais é o respeito à independência e da soberania nacional, da integridade territorial e da não-interferência nos assuntos internos dos outros países.

«Ficaram todos os países empenhados em todas as partes do mundo e para libertar, assim, os povos do mundo, da ameaça de uma nova guerra.

SEGURANÇA NA EUROPA

«Os representantes dos dois países atribuíram uma importância particular à manutenção da segurança na Europa, convencidos como estão de que a paz e a segurança na Europa são de uma importância decisiva para a preservação da paz no mundo. Mas não se chegou a nenhum acordo sobre os meios de conseguir esse objetivo.

«No tocante aos outros problemas internacionais não resolvidos, incluindo os da Europa e da Ásia, sobre os quais houve troca de pareceres, as duas partes se esforçaram para promover uma solução, no interesse da consolidação da paz.

ORIENTE PRÓXIMO E MÉDIO

«Os representantes da União Soviética e do Reino Unido chegaram às seguintes conclusões no que se refere a certos problemas particulares que foram tomados em consideração:

O Oriente Médio e o Próximo

«O Reino Unido e a União Soviética têm a firme intenção de fazer todo o possível para facilitar a manutenção da paz e da segurança no Oriente Médio e Próximo.

«Com esse intuito, darão o apoio necessário às Nações Unidas na tentativa de que estas façam para fortalecer a paz na região da Palestina e para fazer aplicar as decisões apropriadas do Conselho de Segurança.

«Os governos dos dois países consideram que devem ser tomadas medidas eficazes, para este fim, no futuro imediato, em harmonia com as aspirações nacionais dos povos interessados, com a necessidade de garantir sua independência e em completa conformidade com os princípios expressos na Carta das Nações Unidas.

ESTADOS ÁRABES E ISRAEL

«Os governos dos dois países apelam para os Estados interessados para que tomem medidas a fim de impedir um aumento da tensão na zona da linha de demarcação estabelecida, segundo os termos do acordo de armistício entre Israel e os Estados Árabes.

«Apoiarão também as Nações Unidas numa iniciativa para garantir uma solução pacífica, sobre base mutuamente aceitável, do conflito entre os Estados Árabes e Israel.

«Reconhecem a importância

do problema dos refugiados e, consequentemente, apoiarão a ação das Nações Unidas tendo por objetivo aliviar seus sofrimentos.

«Os governos dos dois países exprimem a firme esperança de que os outros Estados associados farão igualmente tudo o que for possível para ajudar as Nações Unidas a encontrar uma solução pacífica para o conflito entre os Estados Árabes e Israel e para fortalecer assim a paz e a segurança no Oriente Médio e Próximo.

DESARMAMENTO

«Durante as conversações, foi discutido o problema do desarmamento. Os representantes dos dois países examinaram o estágio atingido nas discussões nas Nações Unidas e as propostas já feitas pelas potências interessadas. Na opinião comum, uma solução desse problema teria a maior significação para a manutenção da paz universal.

«O governo da União Soviética e o governo do Reino Unido atribuem uma grande importância à conclusão de um acordo internacional apropriado sobre esse problema. Tal acordo ajudaria a reduzir a tensão internacional, a aumentar a confiança entre os Estados e a reduzir o fardo das despesas militares.

«Os dois governos estão de acordo sobre o fato de que é de suprema importância salvar a humanidade da ameaça da guerra nuclear. Seu objetivo comum continua sendo a proibição final das armas nucleares e a utilização exclusiva da energia nuclear para fins pacíficos e continuando seus esforços para atingir esse objetivo.

«Os governos da União Soviética e do Reino Unido reconhecem a necessidade de chegar a um acordo que permita tomar, sem demora, medidas práticas visando uma redução substancial, sob controle internacional apropriado, das forças armadas dos diversos países (com reduções correspondentes de seus armamentos) começando pelas cinco grandes potências.

«Os governos dos dois países continuarão seus esforços para estimular o entendimento que é necessário, sobre este ponto, entre os países interessados no quadro das Nações Unidas e no Subcomitê de Desarmamento.

RELAÇÕES COMERCIAIS

«Desenvolvimento das Relações Comerciais Anglo-Soviéticas — foram igualmente acordados problemas relacionados com o desenvolvimento ulterior do comércio entre a União Soviética e o Reino Unido.

«Os representantes dos dois países convieram em que o desenvolvimento do comércio entre a União Soviética e o Reino Unido poderia trazer uma contribuição importante a um estreitamento das relações entre os dois países. Tal desenvolvimento contribuiria para promover o mais racional dos meios de produção em cada país e estimularia o comércio entre o leste e o oeste.

«Durante as discussões, os representantes soviéticos declararam que o governo soviético estava disposto a desenvolver consideravelmente seu comércio com o Reino Unido. Os representantes britânicos manifestaram também seu desejo de assistir uma extensão desse comércio.

ENCOMENDAS SOVIÉTICAS

«Declararam os representantes soviéticos que a União Soviética poderia, nos próximos cinco anos, de 1956 a 1960, se não houver restrições no comércio nem discriminações, aumentar suas compras no Reino Unido até cerca de nove a onze bilhões de rublos, isto é, de oitocentos milhões a um bilhão de libras, incluindo encomendas para equipamentos diversos e navios, numa soma de quatro a cinco bilhões de rublos e a compra de uma grande variedade de produtos industriais e matérias-primas num total de cinco a seis bilhões de rublos. Foi entregue aos representantes do Reino Unido uma lista detalhada de máquinas, equipamento e navios, que poderiam ser encomendados por organizações soviéticas ao Reino Unido.

«Os representantes do Reino Unido observaram que parte dos produtos que figuram nessa lista estavam incluídos no rol das mercadorias sob controle estratégico, atualmente em vigor. Contudo, uma parte substancial desses produtos e matérias-primas não está sujeita a nenhuma restrição e, consequentemente, há lugar para um aumento do comércio. Os representantes da União Soviética declararam que o aumento de encomendas soviéticas ao Reino Unido — máquinas, equipamento e navios — como ainda o aumento das compras

de matérias-primas e de produtos industriais tornariam necessário um aumento das receitas em esterlinas da União Soviética, por um aumento correspondente de suas exportações. Os representantes do Reino Unido observaram que o mercado britânico estava aberto a uma grande variedade de produtos soviéticos.

ESTUDO DAS PROPOSTAS

«Os representantes dos dois governos convieram, à luz das considerações que precedem, em que a lista acima mencionada deveria ser estudada mais cuidadosamente, do lado britânico, com o auxílio de técnicos soviéticos.

«Convieram, igualmente, em estudar mais a fundo o problema da troca de bens de consumo e dos meios de facilitar contactos entre compradores e vendedores.

«Contactos culturais e outros — Os representantes da União Soviética e do Reino Unido discutiram igualmente o problema do aumento dos contactos culturais e outros. E aprovaram a respeito uma declaração conjunta, que é publicada separadamente, sob a forma de anexos.

Anthony Eden, O Presidente do Conselho de Ministros da URSS, N. A. Bulganin (Os sublinhados são de iniciativa de nossa redação).

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CEZAR PIMENTEL

HORARIO:

2as, 4as e 6as, das 14

às 19 hs; 3as, 5as e sábados, das 10 às 13 hs.

CONSULTORIO:

Rua 16 do Novembro, 134

Niterói — Telefone: 69-37

O Rei Dos Glusões

AMARU oferece oportunidades especiais para revendedores, com o maior estoque de glusões, canetas, cuicas, cutias, etc. Vende diretamente da fábrica ao consumidor. Vantagens excepcionais. Venda e compra. Rua da Alfândega, 218, 1º andar. Rua Vinte e Quatro de Abril, 7, loja. Atendimento pelo reembolso.

CARTA DE LISBOA

LIBERDADE PARA ALVARO CUNHAL!

por Telmo Póvoas

Uma grande e nova batalha começou em Portugal. Nas paredes de Lisboa, nos muros das pequenas aldeias de província, no asfalto negro das estradas, nos papéis que mãos invisíveis colocam pela noite nos postes telegráficos se escreve a ordem do dia dessa batalha: **LIBERDADE PARA ALVARO CUNHAL!**

O heróico dirigente da classe operária, o amado filho do povo que pela terceira vez, em 23 de março de 1949, caiu nas mãos sanguessugas da PIDE, continua preso na sua pequena cela da Penitenciária de Lisboa.

A 24 de janeiro do corrente ano terminou a sua condenação. Longa e dura condenação, vivida num isolamento e em condições tais que a sua preciosa saúde está gravemente comprometida! Mas os governantes salazaristas que assassinaram em 11 de setembro de 1942, no campo de concentração do Tarrafal, Bento Gonçalves, secretário geral do Partido Comunista português, que mataram no mesmo campo Alfredo Caldeira, membro do Comité Central, os dirigentes anarquistas Mário Castelheiro e Arnaldo Simões Januário e outros patriotas, não desistiram de fazer assassinar pelos seus frios processos judiciais, o secretário do Partido Comunista português, Alvaro Cunhal.

Esse homem de estatura média, de rosto firme e tãhado na rocha, que diante de um tribunal fascista ergueu sua voz de protesto para acusar um regime que esmagava o povo e vende a na-

ção, é um nobre exemplo de coerência, de dignidade, de confiança nos justos ideais da Democracia e da Paz. Ele é hoje a bandeira de um povo oprimido, mas ardente de fé no futuro. Ele é a esperança de um Portugal redimido, sem terror fascista, sem miséria, sem latifúndios, pelo qual se batem as forças democráticas portuguesas. Alvaro Cunhal é o orgulho de um povo que escreveu com sangue páginas de luta pela Liberdade e pela Independência Nacional, em Aljubarrota e no Bagaço, nas linhas de Torres e no cerco do Porto, em 1890 e 1910 e que se escreveu sob a brutal ditadura fascista nas greves operárias e nas lutas camponesas.

A batalha que se desenrola em Portugal não pode ter senão um fim: arrancar das prisões Alvaro Cunhal e com ele outros denodados combatentes que como Francisco Miguel, Joaquim Campino, José Maria do Rosário, Manuel Guedes e outros terminaram as suas condenações.

Durante anos e anos, na fortaleza de São João Batista, nas Ilhas dos Açores, no campo de concentração do Tarrafal, estiolaram, durante 6, 8, 10 e 12 anos comba-

tentes de vanguarda como Manuel Rodrigues da Silva, Sérgio Vilarigues, Júlio Fogaça, Militão Ribeiro, Francisco Miguel, Pedro Soares, Alberto de Araújo, que tinham terminado há muito as suas penas ou que nem sequer haviam sido julgados.

Estes atos ilegais roubaram ao movimento operário português combatentes decididos.

Hoje esses mesmos atos ilegais continuam a exercer-se. Os democratas portugueses, os heróicos jovens e partidários da Paz de Portugal estão sujeitos à prisão perpétua e ao assassinio por morte lenta nas masmorras fascistas, ao abrigo das celebradas "medidas de segurança", com que o governo de Salazar pretende legalizar os seus crimes e injustiças.

É ao abrigo das "medidas de segurança" que os governantes salazaristas se preparam para condenar Alvaro Cunhal à prisão perpétua. Mas entre os designios frios dos dirigentes do fascismo português e a ação vigilante do povo e a luta nacional ergue-se a certeza de que o glorioso combatente da democracia em Portugal e os seus dignos companheiros serão libertados.

Se milhares de cartas, de abaixo-assinados, de telegramas e petições sobre a secretaria do presidente da República, do ministro do Interior, do presidente da Assembleia Nacional, do embaixador de Portugal no Brasil, se milhares de vozes de portugueses e brasileiros clamarem o mesmo grito, os fascistas portugueses libertarão Alvaro Cunhal e seus heróicos companheiros.

Lisboa — abril — 1956.

CALOROSA ACOLHIDA AOS QUE REGRESSAM A PÁTRIA

MOSCOU, 27 (Inter Press) — Numeroso grupo de passageiros, cidadãos soviéticos, acabam de regressar da Argentina à sua pátria, depois de muitos anos de ausência.

Os passageiros foram calorosamente recebidos por parentes, amigos e habitantes da cidade. Um dos cidadãos soviéticos repatriados anteriormente, Constantin Komaruk Lazareuk, pronunciou algumas palavras na ocasião:

«A pátria soviética nos recebeu como filhos amados — disse ele. Regressar da Argentina em janeiro do ano passado, depois de passar 20 anos longe de minha

pátria. Fiquei admirado ao ver as mudanças ocorridas na aldeia de Vierkovits, região de Volin, onde nasci: os camponeses vivem em grandes casas cheias de sol, sem que lhes faltem produtos alimentícios nem artigos industriais. A aldeia tem se expandido com novos edifícios.

Meus parentes e amigos me receberam muito bem e desde que voltei já visitei Kiev, Moscou e outras cidades. Agora estou colaborando em alguns periódicos da cidade de Kobel. A 17 de abril, recebi em Odessa minha esposa que regressou à URSS alguns meses depois

de mim. Quero agradecer de todo o coração ao governo soviético por nos haver dado a possibilidade de regressar à pátria, e que tem mostrado por nós uma solicitude verdadeiramente fraternal».

Serguei Yalov, outro dos repatriados, disse: «Era pequeno quando, em 1937, com minha família, parti para a Argentina. Faz muitos meses que regressamos todos à União Soviética e vivemos na cidade ucraniana de Krivoirog. Temos uma casa excelente, de construção nova, provida de todas as comodidades. Meu pai trabalha de ajustador e estou em uma fresadora. Fomos objeto de 17 de abril recebi em Odessa minha esposa.

Tenho a segurança de que poderei ver satisfeito o anseio de cursar estudos superiores. No país soviético posso estudar sem deixar o trabalho ou profissão e chegar a ser um bom especialista. Os soviéticos nos receberam fraternal e calorosamente».

A LUTA CONTRA O RACISMO NOS EE.UU.

Boicote dos ônibus no Alabama

MONTGOMERY — Alabama, 27 (A. F. P.) Quatro mil negros desta cidade decidiram, em reunião efetuada ontem à noite no interior de uma igreja batista, prosseguir o boicote dos ônibus, a despeito da ordem dada pela direção da companhia local para liquidar a segregação em todos os veículos.

Todos os presentes aprova-

ram com prolongadas aclamações uma resolução apresentada naquele sentido pelo reverendo L. King, que foi a origem do boicote.

Declara em conclusão essa resolução que continuam prevalecendo as condições existentes antes da decisão tomada pela direção das linhas de ônibus em consequência da atitude adotada pelas autoridades.

SIMPÓSIO DE FÍSICA ATÔMICA

Encerra-se hoje, dia 27, às 21 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, o Simpósio de Física Atômica, patrocinado pela Sociedade Brasileira para o progresso da Ciência, com uma reunião baseada no tema: «Diretrizes para o desenvolvimento da energia atômica no Brasil», sob a Presidência do Prof. Heitor Grillo, com o seguinte programa: 1) «O programa atômico brasileiro», pelo Sr. Marcelo Dany; 2) «A Energia Atômica e a cooperação internacional».

pelo Prof. Costa Ribeiro. Ao final haverá debates com a presença de vários convidados, que são entendidos no assunto.

A REUNIÃO DE ONTEM

Na sessão de ontem da Conferência do Simpósio sobre a utilização da energia atômica para fins pacíficos no Brasil falaram os Srs. Leite Lopes, U. Camerini, J. Goldemberg e Jonas Santos sobre o «Desenvolvimento da energia atômica no Brasil», abordando vários aspectos do tema.

Solidariedade da ABI aos Jornalistas Colombianos

Acaba de ser adotado pela Assembleia Geral da ABI a seguinte resolução:

«A assembleia geral da ABI expressa sua solidariedade aos confrades colombianos, cujos jornais foram fechados violentamente nos últimos dias. Sem entrar no mérito político-partidário do Governo colombiano nem da causa defendida pelos jornais desse país, desejamos

preservar a liberdade de imprensa no Continente, e só este princípio nos move a dirigir um apelo às autoridades colombianas para que cesse o constrangimento em que se acham diversos órgãos de imprensa e muitos de seus trabalhadores. Nosso apelo deve ser encaminhado ao Embaixador da Colômbia em nosso país».

INVERNO RIGOROSO

Este ano a temperatura vai ser das mais baixas, por isso você deve aproveitar esta previsão: Svelter de 31 com 220.000. Colete de 14 com feltro a Cr\$ 180.000. AMAURY, Rua da Alfândega, 318, 1º andar, Rua Vinte e Quatro de Abril, 7, loja. Atendimento pelo reembolso.

PROCURE NAS LIVRARIAS

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

de Howard Fast

COL ROMANCES DO POVO

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Indoquin-se qualquer trabalho concernente a arte. Serviços de cópias, copias, seladoras e construtoras. Em mármore e granitos nacionais e estrangeiros. Escritório e oficina: Rua João Torquato, 192 — Bonsucesso — Fone: 30-5719 e 30-1520.

LIVROS E REVISTAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

Rua do Carmo, 38 — Sobreloja

Telefone: 52-3483

ASSOCIAÇÃO CARIOCA DE AMIGOS DA IMPRENSA DEMOCRÁTICA

AOS AJUDISTAS E AMIGOS!

Existe mil e uma formas de ajudarmos ao nosso jornal, a IMPRENSA POPULAR, e uma destas é adquirindo uma TOMBOLA de uma máquina de costura «PRINCE».

RUA ALVARO ALVIM, 21, 22º ANDAR.

REDATOR

Precisa-se com prática, para promoções de vendas. Ótima remuneração.

Editorial Vitória Limitada — Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado.

Esteno-Taquigrafia Internacional

50 a 100 palavras por minuto. Curso garantido em quatro meses.

Curso Prático de Contador

Perfeito conhecimento de Dútilo, Razão, Balanço, demonstrações de Lucros e Perdas, e demais serviços de Escritórios.

CURSO GARANTIDO EM QUATRO MESES

A CARGO DE AGNALDO SILVA

Rua São José, 50 s/ 603 — Fone: 32-7186 — 48-2222.

MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específica da veia previne da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL.: 32-3230

HORARIO: Variando das 14 às 18 horas.

MORROS e FAVELAS

- 1 — APELO AOS DEPUTADOS
- 2 — CASAS PARA OS FAVELADOS
- 3 — INDIFERENÇA CRIMINOSA
- 4 — RAINHA DOS FAVELADOS
- 5 — APOIO AOS PROJETOS

Em abaixo-assinado enviado ao deputado Euripedes Cardoso de Menezes, presidente da Comissão Parlamentar de Favelas, os moradores da Favela João Cândido reivindicam providências em favor das famílias que ali residem e que diariamente ficam com os seus barracos invadidos pelas águas do mar em consequência das obras que ali estão sendo executadas. Como medida de urgência, os favelados da João Cândido recomendam seja aterrada toda a área em que está localizada a favela. Consideram que essa providência viria tranquilizar as vítimas da invasão das águas, do que ordinariamente resulta a morte das suas crianças e destruição de barracos e móveis. Citam ainda outros prejuízos, tais como o aparecimento de epidemias entre os moradores, resultantes das poças d'água que constituem focos de mosquitos.

O abaixo-assinado dirigido à Câmara dos Deputados foi entregue na tarde de ontem, por uma comissão de moradores, da qual faziam parte dirigentes do Centro de Trabalhadores Favelados local.

CASAS PARA OS FAVELADOS

O Deputado Sérgio Magalhães, relator, na Comissão de Economia, do projeto 749-1955, que dispõe sobre a abertura do crédito especial de cinquenta milhões de cruzeiros para auxiliar a Cruzada São Sebastião na urbanização das favelas cariocas, apresentou parecer favorável ao mesmo. No seu parecer o

Deputado foi contra as emendas e substitutivo que estendem os benefícios do projeto a todas as cidades do país, argumentando que «devemos aguardar os resultados da experiência da Cruzada São Sebastião para conceder os créditos necessários ao ataque do mesmo problema em outras cidades brasileiras».

INDIFERENÇA CRIMINOSA

Apesar dos reiterados apelos que têm sido dirigidos à Prefeitura e ao Corpo de Bombeiros, os moradores do Morro de Santa Maria continuam sob o perigo da grande pedra que ameaça rolar encosta abaixo a qualquer momento. O enorme bloco de granito, que pesa aproximadamente quatro toneladas, poderá destruir, na sua trajetória, dezenas de barracões, não estando fora de perigo os prédios situados na Rua Jupira.

RAINHA DOS FAVELADOS

Desenvolve-se em todas as favelas cariocas um clima de teatralidade favorável à realização do Congresso dos Favelados do Distrito Federal, em fase de organização. Os dirigentes dos Centros de Trabalhadores Favelados estão trabalhando ativamente no sentido de difundir entre os seus liderados as vantagens que um certame dessa natureza trará aos que residem

nos morros e favelas da cidade. Aliás, procurando promover maior aproximação entre os quinhentos mil favelados de Rio de Janeiro, está tomando corpo a idéia de realização do concurso para escolha da «Rainha dos Favelados», ao qual concorrerão jovens representando todas as favelas cariocas.

APOIO AOS PROJETOS

Segundo as recomendações do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca diversos Centros de Trabalhadores Favelados estão se movimentando no sentido de encaminhar à Câmara dos Deputados e dos Vereadores, moções de apoio aos projetos do senador Moura Brasil e vereador Geraldo Moreira.

Esses projetos, já em tramitação, visam garantir moradia ao trabalhador e seus benefícios se completam. O senador Moura Brasil, já aprovado no Senado e atualmente na Câmara dos Deputados, suspende por um ano, em todo o território nacional, os despejos contra os conjuntos residenciais em que residam favelados. O vereador Geraldo Moreira, estabelece a entrega ao favelado, por aforamento, da área em que este reside, com posse da respectiva escritura. Esse mesmo projeto concede ao dono do terreno por aforamento, o direito de construir sua residência nas melhores condições que lhe for possível, sendo que, aos demais, que não possam pagar o aforamento ou construir casas, serão entregues residências populares erguidas pelo próprio governo.

Em Todas as Livrarias

A Índia milenar através de um romance apaixonante vivido em nossos dias

COOLIE

DE MULK RAJ ANAND

Os anúncios da IMPRENSA POPULAR são lidos por milhares de pessoas. Ajudamos o leitor amigo a divulgar esta verdade. Ao fazer compras, diga ao comerciante que VOCÊ viu o seu anúncio na IMPRENSA POPULAR.

CLINICA DO DR. SANTOS DIAS

MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específica da veia previne da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL.: 32-3230

HORARIO: Variando das 14 às 18 horas.

Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIÁRIOS PARA O BRASIL DAS 20 AS 21 HORAS

Em castelhano: das 21 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

ASSOCIAÇÃO CARIOCA DE AMIGOS DA IMPRENSA DEMOCRÁTICA

AOS AJUDISTAS E AMIGOS!

Existe mil e uma formas de ajudarmos ao nosso jornal, a IMPRENSA POPULAR, e uma destas é adquirindo uma TOMBOLA de uma máquina de costura «PRINCE».

RUA ALVARO ALVIM, 21, 22º ANDAR.

REDATOR

Precisa-se com prática, para promoções de vendas. Ótima remuneração.

Editorial Vitória Limitada — Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado.

Esteno-Taquigrafia Internacional

50 a 100 palavras por minuto. Curso garantido em quatro meses.

Curso Prático de Contador

Perfeito conhecimento de Dútilo, Razão, Balanço, demonstrações de Lucros e Perdas, e demais serviços de Escritórios.

CURSO GARANTIDO EM QUATRO MESES

A CARGO DE AGNALDO SILVA

Rua São José, 50 s/ 603 — Fone: 32-7186 — 48-2222.

NA CONFERÊNCIA DOS TRABALHADORES BAIANOS:

CONGELAMENTO DOS PREÇOS E REVOGAÇÃO IMEDIATA DO 9.070

APROVA O CONCLAVE MOÇÃO PELA ANISTIA AMPLA

TRABALHADORES NA CONSTRUÇÃO CIVIL: ANISTIA DESDE 1945



Estáve ontem, em nossa redação numerosa comissão de trabalhadores na construção civil que veio transmitir seu apelo aos deputados para que aprove a emenda ao Projeto Vieira de Melo concedendo anistia a todos os presos e processados políticos desde 1945. Esta mesma comissão conclama todos os demais trabalhadores em construção civil para que compareçam à Câmara, contribuindo assim, para que a gloriosa campanha pela anistia seja vitoriosa. Na foto, a comissão em nossa redação.

M.N.P.T. de Queimados Comemora o 1º de Maio

Sob o patrocínio do núcleo local do MNPT, os trabalhadores de Queimados comemoraram a passagem do 1º de Maio com um programa de diversas festividades, que se encerrará com a realização de um grande comício na Praça Pelegrino de Azevedo.

Uma salva de foguetes, às 5 horas da manhã, marcará o início dos festejos, seguindo-se às 10.30 horas, a realização de uma missa, na Igreja local, realizada pelo padre José Marques. O comício terá início às 11.30 horas.

PERSONALIDADES
Estão presentes ao importante comício numerosas personalidades locais, entre as quais o Prefeito de Nova Iguaçu, os Deputados federais Getúlio Moura e Celso Peçanha, os Deputados estaduais Edino da Cruz Nunes, José Haddad, José Bernardo e Irineu José de Sousa e numerosos vereadores.

Os trabalhadores, durante o comício, apresentarão suas reivindicações para as quais encarecerão urgente solução. E, a seguir, irão incorporar-se ao campo do Vasco, onde tomarão parte no grande comício dos trabalhadores cariocas pela passagem do 1º de Maio.

Resolveram os Operários Navais:

Pagamento de Atrasados ou Greve

Deram prazo de 15 dias ao Lóide e à Costeira

Dar um prazo ao Lóide e à Companhia de Navegação Costeira até o dia 15 de maio próximo para o pagamento dos atrasados de aumento de salários correspondentes aos meses de janeiro a março — foi uma importante resolução tomada pelos operários navais, reunidos, ontem, em grande assembleia, na sede do Sindicato da corporação. E, caso não sejam atendidos, realizarão outra assembleia, no dia 15 mesmo, quando decretarão a greve em protesto.

A assembleia de ontem contou com a presença de grande número de trabalhadores, ficando todas as dependências do Sindicato, inclusive um grande galpão, inteiramente lotados. Presentes também estiveram uma comissão de marinheiros, o vereador de São Gon-

Realizada com o maior êxito a Conferência Estadual de Estudos e Defesa das Leis Sociais — Presente o representante do governador Balbino

SALVADOR, 27 (Especial) — Tese da maior importância não só para trabalhadores como também para a população em geral, foram aprovadas pela Conferência Estadual de Estudos e Defesa das Leis Sociais, realizada, recentemente, nesta Capital. Destacamos, entre muitas outras, a apresentação integral aos 30 anos de serviço, monopólio estatal dos serviços de previdência social, concessão de salário-família e salário profissional, revogação imediata do decreto 9.070, congelamento dos preços, elevação do salário-mínimo.

Todas as teses aprovadas serão apresentadas à Conferência Nacional de Estudos e Defesa das Leis Sociais, a realizar-se, brevemente, na capital do país.

EXITO

A Conferência revestiu-se de total êxito, constituindo, assim, importante e histórica vitória dos trabalhadores baianos. Preparada com a realização de numerosas conferências municipais e atos públicos, nas cidades e nos campos, decorreu em ambiente de incôntido entusiasmo e vibração. Estiveram presentes trabalhadores dos mais diversos setores profissionais, inclusive grande número de delegados camponeses, donas de casa e representantes da Associação Feminina.

VITÓRIA

Foi ventilado, durante a assembleia, a conquista de expressiva vitória dos operários navais da Ilha do Mangue. Vinham eles reivindicando uma condução adequada para o transporte diário do caso ao local de trabalho e vice-versa. Isto, porque, depois da greve vitoriosa empreendida pela corporação, a empresa retirara a lancha, que fazia o transporte diário dos operários. Em seu lugar fora colocado um barco sem segurança e pequeno, o qual, ontem pela manhã, foi recusado. Os operários resolveram não embarcar e não ser em uma lancha de melhores condições, o que, pouco depois, era conquistado. Estão sendo transportados, agora, em uma lancha da Marinha de Guerra.

Também estiveram presentes numerosas personalidades, entre as quais o tenente Ney Ferreira, representante do governador Antônio Balbino, o dr. Milton Bezerra e sr. Solon Correia, respectivamente, representando o presidente do Tribunal Regional do Trabalho e o deputado Clemens Sampaio.

ANISTIA

Os presentes à sessão de encerramento, que foi presidida pelo sr. Luiz Antônio Freitas Neto, e teve lugar na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Panificação, aprovaram, por unanimidade, uma moção pela anistia ampla e imediata a todos os processados e perseguidos políticos, a qual, entre outras coisas, diz: «Resolva-se, no interesse e na defesa dos direitos dos trabalhadores injustamente perseguidos, fazer sentir ao presidente da República e aos presidentes do Senado e da Câmara Federal, bem como ao líder da maioria, a grande aspiração dos trabalhadores baianos, representados nessa Conferência, no sentido de que seja concedida, sem mais delongas, anistia ampla, medida que ainda terá o grande mérito de pacificar a família brasileira e dar à nossa pátria estremeada as condições de progresso e trabalho construtivo de todos os seus filhos de que tanto necessita para ocupar o lugar que merece no concerto das nações».

Demissões Arbitrárias na Fundição Luporine

Demitidos os membros da delegação sindical da empresa — Insegurança no trabalho — Protesto em nossa redação

Atentando contra a liberdade sindical e o direito dos trabalhadores se unirem e organizarem para defender os seus direitos e reivindicações, os patrões da Fundição Luporine demitiram arbitrariamente os integrantes da delegação sindical daquela fábrica.

A fim de protestar contra aquela atitude, que causou descontentamento, vieram ontem à nossa redação, os operários Oscar Quintino de Araújo, delegado auxiliar, e Eurico Quintino da Silva, delegado secretário do Conselho Sindical, ambos vítimas da demissão.

INSEGURANÇA

Afirmaram os operários, que foram demitidos porque a frente da delegação do sindicato, procuravam levantar as reivindicações dos seus companheiros de trabalho e defender seus direitos assegurados nas leis trabalhistas, comumente burladas pelos patrões.

Lutávamos — prosseguiram — por melhores condições de trabalho. Ali, em nenhuma seção, há um mínimo de segurança e proteção ao trabalhador; trabalhamos no forno elétrico, forno de bronze, com jato de areia e outros serviços insalubres, não percebemos a taxa de insalubridade.

EXPLORAÇÃO DE MENORES

Denunciaram ainda, ser bastante acentuada a exploração de menores na Luporine, Grande número de funções de adultos e ganham

Estiva Aérea

De acordo com a resolução de sua última assembleia, a diretoria da Associação dos Trabalhadores em Estiva Aérea (serviço de cargas e descargas de aviões) esteve com o vice-presidente da República, sr. João Goulart, com o ministro do Trabalho e com o diretor do DNT, a quem solicitou concessão imediata de carta sindical, isto é, para que sua entidade seja transformada em sindicato. Foi-lhe prometido que o processo, em que isto é solicitado, será julgado, brevemente, por uma outra comissão, visto ter sido já negado inicialmente.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Logo após foi eleita a Comissão Organizadora, integrada pelos srs. Silvestre de Jesus, presidente do Sindicato dos Panificadores e do Conselho de Dirigentes Sindicais, Aloisio Santana, presidente do Sindicato dos Sapateiros, Manoel Araújo, presidente do Sindicato dos Comerciantes, Mário Domense de Oliveira, tesoureiro do Sindicato dos Portuários, Lourival Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica, Cândido Aranca, do Sindicato dos Estivadores, de Cachoeira de S. Félix e vários outros dirigentes sindicais; srs. Valter Gonçalves, diretor de Abastecimento da Prefeitura, e Genésio Figueiredo, alto funcionário municipal; d. Mayave Valença, presidente da A.F.B. e o prof. Gentil de Souza, da Comissão Central da Anistia.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Logo após foi eleita a Comissão Organizadora, integrada pelos srs. Silvestre de Jesus, presidente do Sindicato dos Panificadores e do Conselho de Dirigentes Sindicais, Aloisio Santana, presidente do Sindicato dos Sapateiros, Manoel Araújo, presidente do Sindicato dos Comerciantes, Mário Domense de Oliveira, tesoureiro do Sindicato dos Portuários, Lourival Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica, Cândido Aranca, do Sindicato dos Estivadores, de Cachoeira de S. Félix e vários outros dirigentes sindicais; srs. Valter Gonçalves, diretor de Abastecimento da Prefeitura, e Genésio Figueiredo, alto funcionário municipal; d. Mayave Valença, presidente da A.F.B. e o prof. Gentil de Souza, da Comissão Central da Anistia.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Logo após foi eleita a Comissão Organizadora, integrada pelos srs. Silvestre de Jesus, presidente do Sindicato dos Panificadores e do Conselho de Dirigentes Sindicais, Aloisio Santana, presidente do Sindicato dos Sapateiros, Manoel Araújo, presidente do Sindicato dos Comerciantes, Mário Domense de Oliveira, tesoureiro do Sindicato dos Portuários, Lourival Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica, Cândido Aranca, do Sindicato dos Estivadores, de Cachoeira de S. Félix e vários outros dirigentes sindicais; srs. Valter Gonçalves, diretor de Abastecimento da Prefeitura, e Genésio Figueiredo, alto funcionário municipal; d. Mayave Valença, presidente da A.F.B. e o prof. Gentil de Souza, da Comissão Central da Anistia.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Logo após foi eleita a Comissão Organizadora, integrada pelos srs. Silvestre de Jesus, presidente do Sindicato dos Panificadores e do Conselho de Dirigentes Sindicais, Aloisio Santana, presidente do Sindicato dos Sapateiros, Manoel Araújo, presidente do Sindicato dos Comerciantes, Mário Domense de Oliveira, tesoureiro do Sindicato dos Portuários, Lourival Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica, Cândido Aranca, do Sindicato dos Estivadores, de Cachoeira de S. Félix e vários outros dirigentes sindicais; srs. Valter Gonçalves, diretor de Abastecimento da Prefeitura, e Genésio Figueiredo, alto funcionário municipal; d. Mayave Valença, presidente da A.F.B. e o prof. Gentil de Souza, da Comissão Central da Anistia.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Logo após foi eleita a Comissão Organizadora, integrada pelos srs. Silvestre de Jesus, presidente do Sindicato dos Panificadores e do Conselho de Dirigentes Sindicais, Aloisio Santana, presidente do Sindicato dos Sapateiros, Manoel Araújo, presidente do Sindicato dos Comerciantes, Mário Domense de Oliveira, tesoureiro do Sindicato dos Portuários, Lourival Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica, Cândido Aranca, do Sindicato dos Estivadores, de Cachoeira de S. Félix e vários outros dirigentes sindicais; srs. Valter Gonçalves, diretor de Abastecimento da Prefeitura, e Genésio Figueiredo, alto funcionário municipal; d. Mayave Valença, presidente da A.F.B. e o prof. Gentil de Souza, da Comissão Central da Anistia.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Logo após foi eleita a Comissão Organizadora, integrada pelos srs. Silvestre de Jesus, presidente do Sindicato dos Panificadores e do Conselho de Dirigentes Sindicais, Aloisio Santana, presidente do Sindicato dos Sapateiros, Manoel Araújo, presidente do Sindicato dos Comerciantes, Mário Domense de Oliveira, tesoureiro do Sindicato dos Portuários, Lourival Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica, Cândido Aranca, do Sindicato dos Estivadores, de Cachoeira de S. Félix e vários outros dirigentes sindicais; srs. Valter Gonçalves, diretor de Abastecimento da Prefeitura, e Genésio Figueiredo, alto funcionário municipal; d. Mayave Valença, presidente da A.F.B. e o prof. Gentil de Souza, da Comissão Central da Anistia.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Logo após foi eleita a Comissão Organizadora, integrada pelos srs. Silvestre de Jesus, presidente do Sindicato dos Panificadores e do Conselho de Dirigentes Sindicais, Aloisio Santana, presidente do Sindicato dos Sapateiros, Manoel Araújo, presidente do Sindicato dos Comerciantes, Mário Domense de Oliveira, tesoureiro do Sindicato dos Portuários, Lourival Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica, Cândido Aranca, do Sindicato dos Estivadores, de Cachoeira de S. Félix e vários outros dirigentes sindicais; srs. Valter Gonçalves, diretor de Abastecimento da Prefeitura, e Genésio Figueiredo, alto funcionário municipal; d. Mayave Valença, presidente da A.F.B. e o prof. Gentil de Souza, da Comissão Central da Anistia.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Logo após foi eleita a Comissão Organizadora, integrada pelos srs. Silvestre de Jesus, presidente do Sindicato dos Panificadores e do Conselho de Dirigentes Sindicais, Aloisio Santana, presidente do Sindicato dos Sapateiros, Manoel Araújo, presidente do Sindicato dos Comerciantes, Mário Domense de Oliveira, tesoureiro do Sindicato dos Portuários, Lourival Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica, Cândido Aranca, do Sindicato dos Estivadores, de Cachoeira de S. Félix e vários outros dirigentes sindicais; srs. Valter Gonçalves, diretor de Abastecimento da Prefeitura, e Genésio Figueiredo, alto funcionário municipal; d. Mayave Valença, presidente da A.F.B. e o prof. Gentil de Souza, da Comissão Central da Anistia.

Sindicalização dos Rodoviários

A Direção do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários comunica a corporação que foi prorrogada por mais 150 dias a campanha de sindicalização, a qual será impreterivelmente encerrada no dia 30 de setembro de 1956.

Cooperativa da Light

A Cooperativa de Consumo dos Empregados da Light fará no próximo dia 30, às 14 horas, em primeira convocação, uma assembleia ordinária de delegados, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica, à Rua General Canabarro, 556. Serão procedidas as eleições dos novos membros do Conselho Fiscal, apreciação do relatório de balanço e tratados assuntos gerais.

Baile dos Hoteleiros

Antecipando as comemorações de 1º de Maio, data universal dos trabalhadores, o Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro realizará amanhã, dia 28, a partir das 21 horas, um grande baile em sua sede, na Rua do Senado, 264. Os associados terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e os não-sócios da carteira profissional.

Eletricistas

Os eletricistas estão bastante entusiasmados e dispostos a dar sua contribuição para o êxito dos festejos de 1º de Maio. Com este objetivo, o Sindicato está convidando todos os associados para comparecerem, em sua sede depois das 17 horas, diariamente.

Moinhos

No Sindicato dos trabalhadores na Indústria do Trigo, Massas Alimentícias e Biscoito, vem sendo feita com animação a propaganda dos festejos de 1º de Maio. Os dirigentes daquela entidade programaram e estão realizando inúmeras palestras nas portas de fábricas, sobre o 1º de Maio e convidando os trabalhadores para comparecerem ao Campo do Vasco.

Metalúrgicos

O ponto alto da participação dos metalúrgicos nas comemorações de 1º de Maio, é a realização de sua Conferência Nacional. Ao encerrar aquele grandioso conclave, os metalúrgicos dos diversos recantos do país, que se encontram em Volta Redonda, virão incorporados para participar dos festejos do Campo do Vasco.

Assembleia da Estiva de Minérios

O Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios realizará amanhã, às 9 horas, uma assembleia em sua sede na Rua da Gamba, 255, a fim de apresentar, aos associados, uma proposta de ajuda de custo para os diretores e tratar de bens gerais.

Carpinteiros Navais

Os carpinteiros navais vão realizar amanhã, às 12 horas, uma assembleia em seu Sindicato, na Rua Pedro Ernesto, 65, na qual será feita a leitura do expediente e debatidos assuntos gerais.

Eletricistas da Marinha Mercante

O Sindicato Nacional dos Eletricistas da Marinha Mercante está convidando seus associados para assistirem a posse da nova diretoria eleita daquela entidade, que terá lugar no próximo dia 30, às 17 horas.

Vida Sindical

As 19 horas um grande ato público com a participação dos trabalhadores e diretores dos Sindicatos da Construção Civil, Eletricistas, Marmoristas, Móveis de Juncos, Cerâmica e Federação do Motilário.

Alfaiates
O Sindicato dos Alfaiates vem também desenvolvendo intensa propaganda de um ato público que fará realizar dia 30 às 18 horas, como contribuição, aos festejos comemorativos da data universal do proletariado. Na ocasião diversos artistas da velha guarda, farão uso da palavra a propósito desta grande data.

Eletricistas
Os eletricistas estão bastante entusiasmados e dispostos a dar sua contribuição para o êxito dos festejos de 1º de Maio. Com este objetivo, o Sindicato está convidando todos os associados para comparecerem, em sua sede depois das 17 horas, diariamente.

Moinhos
No Sindicato dos trabalhadores na Indústria do Trigo, Massas Alimentícias e Biscoito, vem sendo feita com animação a propaganda dos festejos de 1º de Maio. Os dirigentes daquela entidade programaram e estão realizando inúmeras palestras nas portas de fábricas, sobre o 1º de Maio e convidando os trabalhadores para comparecerem ao Campo do Vasco.

Metalúrgicos
O ponto alto da participação dos metalúrgicos nas comemorações de 1º de Maio, é a realização de sua Conferência Nacional. Ao encerrar aquele grandioso conclave, os metalúrgicos dos diversos recantos do país, que se encontram em Volta Redonda, virão incorporados para participar dos festejos do Campo do Vasco.

Assembleia da Estiva de Minérios
O Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios realizará amanhã, às 9 horas, uma assembleia em sua sede na Rua da Gamba, 255, a fim de apresentar, aos associados, uma proposta de ajuda de custo para os diretores e tratar de bens gerais.

Carpinteiros Navais
Os carpinteiros navais vão realizar amanhã, às 12 horas, uma assembleia em seu Sindicato, na Rua Pedro Ernesto, 65, na qual será feita a leitura do expediente e debatidos assuntos gerais.

Eletricistas da Marinha Mercante
O Sindicato Nacional dos Eletricistas da Marinha Mercante está convidando seus associados para assistirem a posse da nova diretoria eleita daquela entidade, que terá lugar no próximo dia 30, às 17 horas.

CONFERÊNCIA CONTRA A CARESTIA DE VIDA, EM MAIO, NA BAHIA

Instalada solenemente a Comissão Organizadora — Dias 24, 25 e 26 de maio o grande conclave

BAHIA, 27 (IP) — Perante numerosa assistência que lotou o salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio, realizou-se solenemente a instalação da Comissão Organizadora da II Conferência Contra a Carestia de Vida. Esse conclave, que será promovido por iniciativa da Associação Feminina da Bahia, terá lugar nos próximos dias 24, 25 e 26 de maio, nesta capital.

mercários, Mário Domense de Oliveira, tesoureiro do Sindicato dos Portuários, Lourival Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica, Cândido Aranca, do Sindicato dos Estivadores, de Cachoeira de S. Félix e vários outros dirigentes sindicais; srs. Valter Gonçalves, diretor de Abastecimento da Prefeitura, e Genésio Figueiredo, alto funcionário municipal; d. Mayave Valença, presidente da A.F.B. e o prof. Gentil de Souza, da Comissão Central da Anistia.

jornalista Junot Silveira e várias outras pessoas. Encerrando a solenidade, usou da palavra o sr. Elias Kalle, secretário de Bem-Estar Social da Prefeitura, que hipotecou sua solidariedade à Convenção.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Logo após foi eleita a Comissão Organizadora, integrada pelos srs. Silvestre de Jesus, presidente do Sindicato dos Panificadores e do Conselho de Dirigentes Sindicais, Aloisio Santana, presidente do Sindicato dos Sapateiros, Manoel Araújo, presidente do Sindicato dos Comerciantes, Mário Domense de Oliveira, tesoureiro do Sindicato dos Portuários, Lourival Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica, Cândido Aranca, do Sindicato dos Estivadores, de Cachoeira de S. Félix e vários outros dirigentes sindicais; srs. Valter Gonçalves, diretor de Abastecimento da Prefeitura, e Genésio Figueiredo, alto funcionário municipal; d. Mayave Valença, presidente da A.F.B. e o prof. Gentil de Souza, da Comissão Central da Anistia.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Logo após foi eleita a Comissão Organizadora, integrada pelos srs. Silvestre de Jesus, presidente do Sindicato dos Panificadores e do Conselho de Dirigentes Sindicais, Aloisio Santana, presidente do Sindicato dos Sapateiros, Manoel Araújo, presidente do Sindicato dos Comerciantes, Mário Domense de Oliveira, tesoureiro do Sindicato dos Portuários, Lourival Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica, Cândido Aranca, do Sindicato dos Estivadores, de Cachoeira de S. Félix e vários outros dirigentes sindicais; srs. Valter Gonçalves, diretor de Abastecimento da Prefeitura, e Genésio Figueiredo, alto funcionário municipal; d. Mayave Valença, presidente da A.F.B. e o prof. Gentil de Souza, da Comissão Central da Anistia.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Logo após foi eleita a Comissão Organizadora, integrada pelos srs. Silvestre de Jesus, presidente do Sindicato dos Panificadores e do Conselho de Dirigentes Sindicais, Aloisio Santana, presidente do Sindicato dos Sapateiros, Manoel Araújo, presidente do Sindicato dos Comerciantes, Mário Domense de Oliveira, tesoureiro do Sindicato dos Portuários, Lourival Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica, Cândido Aranca, do Sindicato dos Estivadores, de Cachoeira de S. Félix e vários outros dirigentes sindicais; srs. Valter Gonçalves, diretor de Abastecimento da Prefeitura, e Genésio Figueiredo, alto funcionário municipal; d. Mayave Valença, presidente da A.F.B. e o prof. Gentil de Souza, da Comissão Central da Anistia.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Logo após foi eleita a Comissão Organizadora, integrada pelos srs. Silvestre de Jesus, presidente do Sindicato dos Panificadores e do Conselho de Dirigentes Sindicais, Aloisio Santana, presidente do Sindicato dos Sapateiros, Manoel Araújo, presidente do Sindicato dos Comerciantes, Mário Domense de Oliveira, tesoureiro do Sindicato dos Portuários, Lourival Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica, Cândido Aranca, do Sindicato dos Estivadores, de Cachoeira de S. Félix e vários outros dirigentes sindicais; srs. Valter Gonçalves, diretor de Abastecimento da Prefeitura, e Genésio Figueiredo, alto funcionário municipal; d. Mayave Valença, presidente da A.F.B. e o prof. Gentil de Souza, da Comissão Central da Anistia.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Logo após foi eleita a Comissão Organizadora, integrada pelos srs. Silvestre de Jesus, presidente do Sindicato dos Panificadores e do Conselho de Dirigentes Sindicais, Aloisio Santana, presidente do Sindicato dos Sapateiros, Manoel Araújo, presidente do Sindicato dos Comerciantes, Mário Domense de Oliveira, tesoureiro do Sindicato dos Portuários, Lourival Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica, Cândido Aranca, do Sindicato dos Estivadores, de Cachoeira de S. Félix e vários outros dirigentes sindicais; srs. Valter Gonçalves, diretor de Abastecimento da Prefeitura, e Genésio Figueiredo, alto funcionário municipal; d. Mayave Valença, presidente da A.F.B. e o prof. Gentil de Souza, da Comissão Central da Anistia.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Logo após foi eleita a Comissão Organizadora, integrada pelos srs. Silvestre de Jesus, presidente do Sindicato dos Panificadores e do Conselho de Dirigentes Sindicais, Aloisio Santana, presidente do Sindicato dos Sapateiros, Manoel Araújo, presidente do Sindicato dos Comerciantes, Mário Domense de Oliveira, tesoureiro do Sindicato dos Portuários, Lourival Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica, Cândido Aranca, do Sindicato dos Estivadores, de Cachoeira de S. Félix e vários outros dirigentes sindicais; srs. Valter Gonçalves, diretor de Abastecimento da Prefeitura, e Genésio Figueiredo, alto funcionário municipal; d. Mayave Valença, presidente da A.F.B. e o prof. Gentil de Souza, da Comissão Central da Anistia.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Logo após foi eleita a Comissão Organizadora, integrada pelos srs. Silvestre de Jesus, presidente do Sindicato dos Panificadores e do Conselho de Dirigentes Sindicais, Aloisio Santana, presidente do Sindicato dos Sapateiros, Manoel Araújo, presidente do Sindicato dos Comerciantes, Mário Domense de Oliveira, tesoureiro do Sindicato dos Portuários, Lourival Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica, Cândido Aranca, do Sindicato dos Estivadores, de Cachoeira de S. Félix e vários outros dirigentes sindicais; srs. Valter Gonçalves, diretor de Abastecimento da Prefeitura, e Genésio Figueiredo, alto funcionário municipal; d. Mayave Valença, presidente da A.F.B. e o prof. Gentil de Souza, da Comissão Central da Anistia.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Logo após foi eleita a Comissão Organizadora, integrada pelos srs. Silvestre de Jesus, presidente do Sindicato dos Panificadores e do Conselho de Dirigentes Sindicais, Aloisio Santana, presidente do Sindicato dos Sapateiros, Manoel Araújo, presidente do Sindicato dos Comerciantes, Mário Domense de Oliveira, tesoureiro do Sindicato dos Portuários, Lourival Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica, Cândido Aranca, do Sindicato dos Estivadores, de Cachoeira de S. Félix e vários outros dirigentes sindicais; srs. Valter Gonçalves, diretor de Abastecimento da Prefeitura, e Genésio Figueiredo, alto funcionário municipal; d. Mayave Valença, presidente da A.F.B. e o prof. Gentil de Souza, da Comissão Central da Anistia.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Logo após foi eleita a Comissão Organizadora, integrada pelos srs. Silvestre de Jesus, presidente do Sindicato dos Panificadores e do Conselho de Dirigentes Sindicais, Aloisio Santana, presidente do Sindicato dos Sapateiros, Manoel Araújo, presidente do Sindicato dos Comerciantes, Mário Domense de Oliveira, tesoureiro do Sindicato dos Portuários, Lourival Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica, Cândido Aranca, do Sindicato dos Estivadores, de Cachoeira de S. Félix e vários outros dirigentes sindicais; srs. Valter Gonçalves, diretor de Abastecimento da Prefeitura, e Genésio Figueiredo, alto funcionário municipal; d. Mayave Valença, presidente da A.F.B. e o prof. Gentil de Souza, da Comissão Central da Anistia.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Logo após foi eleita a Comissão Organizadora, integrada pelos srs. Silvestre de Jesus, presidente do Sindicato dos Panificadores e do Conselho de Dirigentes Sindicais, Aloisio Santana, presidente do Sindicato dos Sapateiros, Manoel Araújo, presidente do Sindicato dos Comerciantes, Mário Domense de Oliveira, tesoureiro do Sindicato dos Portuários, Lourival Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica, Cândido Aranca, do Sindicato dos Estivadores, de Cachoeira de S. Félix e vários outros dirigentes sindicais; srs. Valter Gonçalves, diretor de Abastecimento da Prefeitura, e Genésio Figueiredo, alto funcionário municipal; d. Mayave Valença, presidente da A.F.B. e o prof. Gentil de Souza, da Comissão Central da Anistia.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Logo após foi eleita a Comissão Organizadora, integrada pelos srs. Silvestre de Jesus, presidente do Sindicato dos Panificadores e do Conselho de Dirigentes Sindicais, Aloisio Santana, presidente do Sindicato dos Sapateiros, Manoel Araújo, presidente do Sindicato dos Comerciantes, Mário Domense de Oliveira, tesoureiro do Sindicato dos Portuários, Lourival Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica, Cândido Aranca, do Sindicato dos Estivadores, de Cachoeira de S. Félix e vários outros dirigentes sindicais; srs. Valter Gonçalves, diretor de Abastecimento da Prefeitura, e Genésio Figueiredo, alto funcionário municipal; d. Mayave Valença, presidente da A.F.B. e o prof. Gentil de Souza, da Comissão Central da Anistia.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Logo após foi eleita a Comissão Organizadora, integrada pelos srs. Silvestre de Jesus, presidente do Sindicato dos Panificadores e do Conselho de Dirigentes Sindicais, Aloisio Santana, presidente do Sindicato dos Sapateiros, Manoel Araújo, presidente do Sindicato dos Comerciantes, Mário Domense de Oliveira, tesoureiro do Sindicato dos Portuários, Lourival Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica, Cândido Aranca, do Sindicato dos Estivadores, de Cachoeira de S. Félix e vários outros dirigentes sindicais; srs. Valter Gonçalves, diretor de Abastecimento da Prefeitura, e Genésio Figueiredo, alto funcionário municipal; d. Mayave Valença, presidente da A.F.B. e o prof. Gentil de Souza, da Comissão Central da Anistia.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Logo após foi eleita a Comissão Organizadora, integrada pelos srs. Silvestre de Jesus, presidente do Sindicato dos Panificadores e do Conselho de Dirigentes Sindicais, Aloisio Santana, presidente do Sindicato dos Sapateiros, Manoel Araújo, presidente do Sindicato dos Comerciantes, Mário Domense de Oliveira, tesoureiro do Sindicato dos Portuários, Lourival Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica, Cândido Aranca, do Sindicato dos Estivadores, de Cachoeira de S. Félix e vários outros dirigentes sindicais; srs. Valter Gonçalves, diretor de Abastecimento da Prefeitura, e Genésio Figueiredo, alto funcionário municipal; d. Mayave Valença, presidente da A.F.B. e o prof. Gentil de Souza, da Comissão Central da Anistia.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Logo após foi eleita a Comissão Organizadora, integrada pelos srs. Silvestre de Jesus, presidente do Sindicato dos Panificadores e do Conselho de Dirigentes Sindicais, Aloisio Santana, presidente do Sindicato dos Sapateiros, Manoel Araújo, presidente do Sindicato dos Comerciantes, Mário Domense de Oliveira, tesoureiro do Sindicato dos Portuários, Lourival Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica, Cândido Aranca, do Sindicato dos Estivadores, de Cachoeira de S. Félix e vários outros dirigentes sindicais; srs. Valter Gonçalves, diretor de Abastecimento da Prefeitura, e Genésio Figueiredo, alto funcionário municipal; d. Mayave Valença, presidente da A.F.B. e o prof. Gentil de Souza, da Comissão Central da Anistia.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Logo após foi eleita a Comissão Organizadora, integrada pelos srs. Silvestre de Jesus, presidente do Sindicato dos Panificadores e do Conselho de Dirigentes Sindicais, Aloisio Santana, presidente do Sindicato dos Sapateiros, Manoel Araújo, presidente do Sindicato dos Comerciantes, Mário Domense de Oliveira, tesoureiro do Sindicato dos Portuários, Lourival Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica, Cândido Aranca, do Sindicato dos Estivadores, de Cachoeira de S. Félix e vários outros dirigentes sindicais; srs. Valter Gonçalves, diretor de Abastecimento da Prefeitura, e Genésio Figueiredo, alto funcionário municipal; d. Mayave Valença, presidente da A.F.B. e o prof. Gentil de Souza, da Comissão Central da Anistia.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Logo após foi eleita a Comissão Organizadora, integrada pelos srs. Silvestre de Jesus, presidente do Sindicato dos Panificadores e do Conselho de Dirigentes Sindicais, Aloisio Santana, presidente do Sindicato dos Sapateiros, Manoel Araújo, presidente do Sindicato dos Comerciantes, Mário Domense de Oliveira, tesoureiro do Sindicato dos Portuários, Lourival Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica, Cândido Aranca, do Sindicato dos Estivadores, de Cachoeira de S. Félix e vários outros dirigentes sindicais; srs. Valter Gonçalves, diretor de Abastecimento da Prefeitura, e Genésio Figueiredo, alto funcionário municipal; d. Mayave Valença, presidente da A.F.B. e o prof. Gentil de Souza, da Comissão Central da Anistia.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Logo após foi eleita a Comissão Organizadora, integrada pelos srs. Silvestre de Jesus, presidente do Sindicato dos Panificadores e do Conselho de Dirigentes Sindicais, Aloisio Santana, presidente do Sindicato dos Sapateiros, Manoel Araújo, presidente do Sindicato dos Comerciantes, Mário Domense de Oliveira, tesoureiro do Sindicato dos Portuários, Lourival Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica, Cândido Aranca, do Sindicato dos Estivadores, de Cachoeira de S. Félix e vários outros dirigentes sindicais; srs. Valter Gonçalves, diretor de Abastecimento da Prefeitura, e Genésio Figueiredo, alto funcionário municipal

Rumo Hoje Para Stambul o Seleccionado Brasileiro

ESCALADA OFICIALMENTE A SELEÇÃO DA INGLATERRA

STAMBUL A VISTA

ROMA, 27 (Especial) — Amanhã, a delegação brasileira rumará para Stambul, onde o seleccionado brasileiro pregará a 1ª de maio contra a seleção turca. Os brasileiros ficarão alojados no Divan Hotel, e deverão realizar domingo um individual e segunda-feira um coletivo à guisa de apostas. Gino, Desquino e Nilton Santos melhoraram de condições físicas, enquanto o zagueiro De Sordi está sob tratamento. Acreditam-se que Pavão e Larry formam contra os turcos. O juiz do jogo será o italiano Marchetti.



Stanley Matthews (à direita) e seu companheiro de clube Jonhston sendo carregados por torcedores após o jogo em que o Blackpool abateu a equipe do Bolton, sagrando-se vencedor da Taça da Inglaterra.

Stanley Mathews com 41 anos de idade será o ponta direita contra o Brasil — Gente nova e veterana no formando o «English Team»

LONDRES, 27 (AFP) — A seleção de futebol da Inglaterra que enfrentará o seleccionado do Brasil, a 9 de maio próximo, no Estádio de Wembley, foi hoje escalada. É a seguinte:

Mathews (Coventry); Hall (Birmingham) e Byrne (Manchester United); Dickinson (Portsmouth); Wright, capitão (Wolverhampton) e Edwards (Manchester United); Stanley Mathews (Blackpool); Atye (Bristol City); Taylor (Manchester United); Sheffield United.

QUATRO MODIFICAÇÕES NO ATAQUE

A composição da equipe foi anunciada hoje em Sheffield, depois de uma reunião do Comité de Seleção, que se reuniu naquela cidade. O quadro tem quatro modificações em relação ao que empotou por 1 x 1 com a Escócia, faz 15 dias. Todas as alterações são no ataque. A principal foi a escalada no veterano Stanley Mathews, o mago do dribling, que conta 41 anos e que integrou umas 50 vezes o seleccionado inglês.

Stanley Mathews vai substituir o extremo direito Tom Finney, que deve se internar num hospital no mesmo dia do jogo a fim de ser operado numa perna. Atyeo, que fazia parte da equipe vitoriosa sobre a Espanha,

no inverno passado, substitui Taylor na meia-direita, passando este para o lugar de Lofthouse como centro-avante. Finalmente, um novo jogador internacional, o jovem Grainger, substitui o sul-africano Bill Pery na extrema-esquerda.

Será um ataque experimental que enfrentará os brasileiros. Com efeito, o único jogador que conservou o seu lugar no «English Team» que tanto decepcionou frente à Escócia, foi o meia-direita Haynes, o «cérebro» do ataque. Taylor também jogou contra os escoceses, mas como meia-direita, posição onde não brilhou. Agora ocupa o posto em que joga por seu clube, o Manchester United. Grande cabeceador, poderá aproveitar os centros de Stanley Mathews, depois de sua derrota diante do País de Gales, em outubro passado. Os seleccionadores também parece que assumiram um risco fazendo Colin Grainger ter sua estreia internacional num tal «match». Até agora ele conta em seu ativo um só encontro representativo, o de quarta-feira passada, na equipe de futebol da Liga Inglesa contra a Liga da Irlanda do Norte. Foi um dos melhores elementos do quadro vencido por 5 a 2, em Belfast, sem contudo brilhar.

BONS GOLEADORES

É evidente que os seleccionadores resolveram continuar adotando sua tática que consiste em empregar um «duplo centro-avante», apesar do fracasso desse sistema em Glasgow. Nessa cidade, Lofthouse (Bolton) e Taylor desempenharam esse papel, mas Lofthouse foi completamente dominado e, em consequência, perdeu seu lugar. Atyeo, que jogou de centro-avante pelo Bristol, foi o elemento chamado para substituir Lofthouse. Atyeo não jogou mal contra a Espanha, em dezembro passado, tendo marcado um gol. Mas, recentemente, não se apresentou em grande

forma em seu clube e por isso não foi conservado para o encontro com a Escócia. Contudo, o jogador do Bristol City marcou 30 gols para o seu clube nesta temporada. Tendo Taylor conseguido 25 tentos e Haynes 19 para seus respectivos quadros, o ataque está bem servido de goleadores.

NUNCA JOGARAM JUNTOS

No entanto, resta ver se esses cinco atacantes, que até agora nunca jogaram juntos, poderão formar uma linha homogênea. Sempre se disse que é preciso extremos rápidos para aproveitar os longos passes de Haynes e acredita-se que foi por essa razão que Stanley Mathews não jogou pelo Inglaterra. Não se esperava que os seleccionadores fizessem alterações na defesa, que se distinguia particularmente frente aos escoceses. O goleiro Teg Mathews fez uma excelente estreia internacional em Glasgow e com a experiência de Wright, Byrne e Dickinson para apolar os jovens Hall e Edwards, parece ser a mais forte e mais homogênea seleção que a Inglaterra pode alinhar, sem que seja, entretanto, invencível.

Basquete

HOJE BRASIL E CHILE

Será encerrado hoje a noite no Maracanãzinho o Torneio Internacional Quadrangular de Basquetebol Feminino com a realização de duas partidas. Abriro a noite, jogarão as seleções da Argentina e do Paraguai e no prólio de fundo a seleção brasileira, que se encontra invicta, defrontar-se-á com a representação do Chile.

“JAMAIS NOS ESQUECEREMOS DA TCHECOSLOVAQUIA”

Entusiasmado o repórter paulista com o tratamento recebido em Praga — «Nunca nos faltou absolutamente nada» — Um sobretudo providencial salvou Mazzoni do frio

FRATERNIDADE ESPORTIVA

“E nunca é demais repetir, que deixamos esta bonita cidade, realmente impressionante, com a fidalguia de sua gente. Não exageramos se dissermos que até o momento, em lugar algum por onde passamos, nos foi dispensado tratamento tão gentil, tão atencioso. Não queremos com isso desmerecer as atenções



Os dois grandes goleiros se abraçam, Gilmar e Dolejsi, antes do início do encontro Brasil x Tchecoslováquia. (Foto Inter Press)

e gentilezas que recebemos em Lisboa, Zurich e Viena. Mas a recepção de que fomos alvo em Praga, ultrapassou as expectativas”. Esta impressão é do jornalista brasileiro Aurelio Bellotti, enviado de “A Gazeta Esportiva”, de São Paulo, para fazer a cobertura da temporada do seleccionado brasileiro pela Europa. Aurelio como todos os integrantes da comitiva nacional ficou calvo dos tchecos e, por isso, não pôde esconder o tratamento sem par recebido na bela cidade de Praga.

Tem mais. Instantes antes de subirmos no avião, os dirigentes que vieram ao nosso lado-lora nos ofereceram garrafas de cerveja, para que pudéssemos ter um almoço completo a bordo do avião. — Gentilezas que nos calavam — sobramancia. Já mais nos esqueceremos da Tchecoslováquia.

DIFÍCIL A VINDA DO PORTO AO BRASIL

LISBOA, 27 (AFP) — Estaria comprometido o deslocamento do F. C. Porto para o Brasil, segundo declarações feitas ao jornal “Mundo Desportivo” pelo doutor Correia da Silva, Secretário Geral do clube português. Depois de confirmar que era caso assentado o deslocamento do F. C. Porto para a Venezuela, acrescentou a mesma personalidade que, na parte referente ao Brasil, a visita desse clube estava comprometida, assinalando: “Surgeirão algumas dificuldades e a

malor é motivada pelo fato de muitos dos principais clubes brasileiros, que andam em digressão pela Europa, não estarem no Brasil na oportunidade em que nos deslocaríamos. Evidentemente, sem o Botafogo, o Fluminense, o Flamengo, o Vasco da Gama e o América no Rio de Janeiro, o assunto deixa de nos interessar, pois financeira e especialmente — creio — seria um fracasso a nossa presença no Brasil. Na da porém está resolvido e veremos”.

COMO A IMPRENSA ITALIANA A VIU O JOGO BRASIL x ITALIA

ROMA, 27 (AFP) — A vitória da equipe italiana contra a equipe brasileira realizada em Milão, antontem, foi anunciada em manchetes de primeira página pelos jornais desportivos e diários de informações. Estes mencionam com satisfação a esportividade dos brasileiros, que reconheceram a superioridade dos italianos no gramado, mas não querem dar o valor de uma profecia à afirmação feita por Flávio Costa, diretor técnico da equipe brasileira, por outro lado em tom amistoso e igualmente desportivo, nesta sentença: «Derrotamos os italianos no Brasil».

FALE FLÁVIO «Corriere dello Sport» menciona outra declaração feita por Flávio Costa a um dos seus redatores: «Sem dúvida alguma, uma bela partida. Muito combatida e muito cavaleirosa. Venceu a equipe mais forte e o resultado é justo. Quais os melhores dos novos jogadores? — Direi que toda a equipe italiana jogou no mesmo nível, sem desequilíbrios excessivos. Os meus rapazes decepcionaram. Eles não estão fatigados como certas pessoas, poderiam acreditar: ressentiram-se, no reinício, do ritmo infernal do primeiro tempo. Quanto a Gino, fui obrigado a deixá-lo no vestiário depois dos primeiros 45 minutos porque se ressentia de um pontapé recebido no joelho». Quanto a Gilmar, declarou: «Os italianos mostraram-se mais

técnicos e mais fortes do que pensávamos. Virgili possui um tiro verdadeiramente perigoso».

DECLARAÇÃO DE BARASSI Salientando a «euforia» dos dirigentes do futebol italiano, menciona depois «Corriere dello Sport» a declaração de Barassi, presidente da Federação Italiana: «São triunfos que aproveitamos não somente ao futebol italiano, mas um pouco a todos. Amãnhã deverá participar de uma reunião para estabelecer as «pautas» eliminatórias dos campeonatos mundiais. Imagina-se bem a importância que pode ter quanto a esse assunto a afirmação de hoje».

O Sr. Marmo, diretor técnico da equipe italiana, declarou de seu lado: «A «Squadra Azzurra», apesar de não ter jogado, talvez, à altura dos melhores dias, derrotou o seleccionado do Brasil. Os nossos adversários revelaram-se autênticos amantes do balão. Acreditaram-no, adularam-no durante quase todos os noventa minutos, mas jamais permitiram imprimir-lhe tal força que Viola pudesse ficar preocupado».

OUTRAS OPINIÕES «Corriere della Sera» de Milão escreve: «Finalmente os jogadores da Azzurra deram novamente ao público italiano a satisfação que a sua generosidade reclamava. Em suma uma soberba vitória que restituiu ao nosso futebol aquele grande pres-

GRUPOS PARA AS ELIMINATÓRIAS DO CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

Peru e Venezuela, os primeiros adversários do Brasil

LAUSANNE, 27 (AFP) — Reunião nesta cidade sob a presidência do Sr. E. Thomen (Suíça), o Comité de Organização do Campeonato Mundial de Futebol de 1958, cujo turno final será realizado na Suécia procedeu hoje à tarde à distribuição dos grupos.

Essa distribuição se estabelece assim: 9 qualificados para a Europa; 3 para a América do Sul; 1 para a América Central e do Norte; 1 para a Ásia e África disse estão qualificados «ex-officio» a Alemanha, vencedora do Campeonato Mundial de 1954, e a Suécia, país organizador. Portanto, 16 equipes ao todo foram qualificadas.

E a seguinte a distribuição dos grupos:

EUROPA: Grupo 1: Dinamarca, Inglaterra e Elre; Grupo 2: Bélgica, França e Islândia; Grupo 3: Bulgária, Hungria e Noruega; Grupo 4: Alemanha, Tchecoslováquia

Volibol

VITÓRIA DO BRASIL SOBRE O PERU

MONTEVIDEU, 27 (AFP) — O Brasil se impôs ao Peru, por 15/15, 15/14 e 15/11, em mais uma partida do torneio sul-americano de volibol, feminino.

As brasileiras lograram o triunfo depois de reñido encontro, pois as peruanas causaram uma surpresa ao ganhar o primeiro «set» por 15/11.

A reação brasileira se produziu no segundo período, ganhando facilmente as «estrélas» brasileiras.

CLASSIFICAÇÃO

MONTEVIDEU, 27 (AFP) — No segundo torneio sul-americano de volibol, é a seguinte a classificação das posições femininas: Uruguai e Brasil, 2 partidas jogadas, 2 ganhas, 2 pontos; Peru e Paraguai.

No próximo sábado jogarão Peru e Paraguai, e Uruguai e Brasil, na final do campeonato feminino.

DIDA, O HERÓI DO JOGO

Vitória, 27 — Justa vitória colheu o Flamengo na noite de ontem, no «Estádio Governador Bley» sobre o forte conjunto do Rio Branco, pelo escôre de 3x1. No p.meiro

tempo, houve equilíbrio de ações e o rubro-negro não passou de um empate. Na etapa complementar, com a entrada de Dida o Flamengo cresceu. Carlinhos marcou de penalti para o Rio Branco e Joel e Dida (2), para o Flamengo. O jogo foi acidentado e o juiz Amílcar Ferreira foi obrigado a expulsar o jogador cap chaba Fontana. As equipes atuaram assim:

Flamengo — Ari, Tomires e Servino; Jadir, Milton (Luiz Roberto) e Jordani; Joel, Rubens (Duca), Henrique, Benitez (Dida) e Zagalo.

Rio Branco — Reinaldo; Monte e Hélio; Fontana, Alcione e Valdir; Edinho (Dida), Beto, Rafael, Carlinhos (Paulinho) e Neloir.

ADVOCADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS COMERCIAIS DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIO

R. do Ouvidor, 169 - S. 917 - Tel. 43-6475

HORARIO: de 11 às 12 e de 18,30 às 18,30

ATUALIZE SEUS CONHECIMENTOS

Que é a vida? Qual a sua origem? Como surgiram os seres vivos que nos rodeiam?

As respostas a estas perguntas constituem um dos maiores problemas das ciências naturais. Conheça-as, lendo

A ORIGEM DA VIDA

de A. OPARIN

(Membro da Academia de Ciências da U.R.S.S.)

Preço do Exemplar: Cr\$ 35,00

EM TODAS AS LIVRARIAS

COMBINADO VASCO-BOTAFOGO JOGARÁ NA HUNGRIA E ITALIA



DJAIR

No mundo do esporte independente

O MATOS ROCHA VENCEU O TORNEIO ENTRE FÁBRICAS DE CALÇADOS

Como parte das comemorações de 1.º de Maio que ora se realizam no Sindicato dos Trabalhadores em Calçados e Anexos, realizou-se domingo no campo do Brasil Novo uma festa patrocinada pelo «8 de Setembro», jornal da corporação com a colaboração do Departamento Esportivo daquele Sindicato. Apesar da chuva, grande massa de trabalhadores compareceu a festa, aplaudindo as diversas atrações programadas, que constaram de um «show», animado pela caravana de «Bola Sete», de um angú à balana e do torneio início do campeonato entre fábricas de calçados, que teve início às 9 horas.

RESULTADO DO TORNEIO

Todas as fábricas inscritas compareceram ao torneio, que teve o seguinte resultado: 1.º jogo: Edeline 1 x Adão 0; 2.º jogo: Mundial 1 x Imparador 1; na disputa por penáites venceu o Mundial. 3.º jogo: Ufano 2 x DNB 1; 4.º jogo: Matos Rocha 1 x Kazan 0; 5.º jogo: Bouquet 1 x Plaza 0; 6.º jogo: Monroe 2 x Petrônio 0;

Federação Cajueense

HOJE: INÍCIO DO CERTAME DE 1956

Está programada para a tarde de hoje, no campo do Castelo, a abertura do campeonato futebolístico da Federação Cajueense (1.ª rodada do torneio). Um único jogo está programado, o qual será disputado pelas equipes do Flamengo e do Botafogo, o primeiro, campeão do «Torneio Início» e o segundo, um oponente de boas possibilidades.

O encontro está programado para se iniciar às 17 horas e as duas equipes deverão se apresentar em campo assim formadas:

FLAMENGO: Louro; Zuzuca e Beto; Tião, Arsenio e M. Russo; Valter, Amauri, Dídico, Adauto e Hélio.

Botafogo: Beto; Joaquim e Silvio; Babi, Almarinho e Peri; Paulinho, Chico Russo, go do juiz Bria.

A arbitragem estará a cargo de Zé Maria e Hermógenes.

ACADEMICOS: João; Tita

Com o encontro disputado entre as equipes do Fôrça e

Luz e do Cascadura AC, terça-feira última, o campeonato da C.E.M.D.E.C.A.

O Fôrça e Luz alcançou o título de campeão disputando o jogo final com o Jardim Botânico, ao qual se impôs pelo amplo marcador de 8 a 1. O Jardim Botânico ficou com o título de vice-campeão.

INICIADO O CERTAME

Com o encontro disputado entre as equipes do Fôrça e

Luz e do Cascadura AC, terça-feira última, o campeonato da C.E.M.D.E.C.A.

O Fôrça e Luz alcançou o título de campeão disputando o jogo final com o Jardim Botânico, ao qual se impôs pelo amplo marcador de 8 a 1. O Jardim Botânico ficou com o título de vice-campeão.

Com o encontro disputado entre as equipes do Fôrça e

Luz e do Cascadura AC, terça-feira última, o campeonato da C.E.M.D.E.C.A.

O Fôrça e Luz alcançou o título de campeão disputando o jogo final com o Jardim Botânico, ao qual se impôs pelo amplo marcador de 8 a 1. O Jardim Botânico ficou com o título de vice-campeão.

Com o encontro disputado entre as equipes do Fôrça e

Luz e do Cascadura AC, terça-feira última, o campeonato da C.E.M.D.E.C.A.

O Fôrça e Luz alcançou o título de campeão disputando o jogo final com o Jardim Botânico, ao qual se impôs pelo amplo marcador de 8 a 1. O Jardim Botânico ficou com o título de vice-campeão.

Com o encontro disputado entre as equipes do Fôrça e

Luz e do Cascadura AC, terça-feira última, o campeonato da C.E.M.D.E.C.A.

O Fôrça e Luz alcançou o título de campeão disputando o jogo final com o Jardim Botânico, ao qual se impôs pelo amplo marcador de 8 a 1. O Jardim Botânico ficou com o título de vice-campeão.

Com o encontro disputado entre as equipes do Fôrça e

Luz e do Cascadura AC, terça-feira última, o campeonato da C.E.M.D.E.C.A.

O Fôrça e Luz alcançou o título de campeão disputando o jogo final com o Jardim Botânico, ao qual se impôs pelo amplo marcador de 8 a 1. O Jardim Botânico ficou com o título de vice-campeão.

Com o encontro disputado entre as equipes do Fôrça e

Luz e do Cascadura AC, terça-feira última, o campeonato da C.E.M.D.E.C.A.

O Fôrça e Luz alcançou o título de campeão disputando o jogo final com o Jardim Botânico, ao qual se impôs pelo amplo marcador de 8 a 1. O Jardim Botânico ficou com o título de vice-campeão.

Com o encontro disputado entre as equipes do Fôrça e

Luz e do Cascadura AC, terça-feira última, o campeonato da C.E.M.D.E.C.A.

O Fôrça e Luz alcançou o título de campeão disputando o jogo final com o Jardim Botânico, ao qual se impôs pelo amplo marcador de 8 a 1. O Jardim Botânico ficou com o título de vice-campeão.

Com o encontro disputado entre as equipes do Fôrça e

Luz e do Cascadura AC, terça-feira última, o campeonato da C.E.M.D.E.C.A.

O Fôrça e Luz alcançou o título de campeão disputando o jogo final com o Jardim Botânico, ao qual se impôs pelo amplo marcador de 8 a 1. O Jardim Botânico ficou com o título de vice-campeão.

Com o encontro disputado entre as equipes do Fôrça e

Luz e do Cascadura AC, terça-feira última, o campeonato da C.E.M.D.E.C.A.

O Fôrça e Luz alcançou o título de campeão disputando o jogo final com o Jardim Botânico, ao qual se impôs pelo amplo marcador de 8 a 1. O Jardim Botânico ficou com o título de vice-campeão.

Com o encontro disputado entre as equipes do Fôrça e

Luz e do Cascadura AC, terça-feira última, o campeonato da C.E.M.D.E.C.A.

O Fôrça e Luz alcançou o título de campeão disputando o jogo final com o Jardim Botânico, ao qual se impôs pelo amplo marcador de 8 a 1. O Jardim Botânico ficou com o título de vice-campeão.

Com o encontro disputado entre as equipes do Fôrça e

Luz e do Cascadura AC, terça-feira última, o campeonato da C.E.M.D.E.C.A.

O Fôrça e Luz alcançou o título de campeão disputando o jogo final com o Jardim Botânico, ao qual se impôs pelo amplo marcador de 8 a 1. O Jardim Botânico ficou com o título de vice-campeão.

Com o encontro disputado entre as equipes do Fôrça e

Luz e do Cascadura AC, terça-feira última, o campeonato da C.E.M.D.E.C.A.

O Fôrça e Luz alcançou o título de campeão disputando o jogo final com o Jardim Botânico, ao qual se impôs pelo amplo marcador de 8 a 1. O Jardim Botânico ficou com o título de vice-campeão.

Com o encontro disputado entre as equipes do Fôrça e

Luz e do Cascadura AC, terça-feira última, o campeonato da C.E.M.D.E.C.A.

O Fôrça e Luz alcançou o título de campeão disputando o jogo final com o Jardim Botânico, ao qual se impôs pelo amplo marcador de 8 a 1. O Jardim Botânico ficou com o título de vice-campeão.

Com o encontro disputado entre as equipes do Fôrça e

Luz e do Cascadura AC, terça-feira última, o campeonato da C.E.M.D.E.C.A.

O Fôrça e Luz alcançou o título de campeão disputando o jogo final com o Jardim Botânico, ao qual se impôs pelo amplo marcador de 8 a 1. O Jardim Botânico ficou com o título de vice-campeão.

Com o encontro disputado entre as equipes do Fôrça e

Luz e do Cascadura AC, terça-feira última, o campeonato da C.E.M.D.E.C.A.

O Fôrça e Luz alcançou o título de campeão disputando o jogo final com o Jardim Botânico, ao qual se impôs pelo amplo marcador de 8 a 1. O Jardim Botânico ficou com o título de vice-campeão.

Com o encontro disputado entre as equipes do Fôrça e

Luz e do Cascadura AC, terça-feira última, o campeonato da C.E.M.D.E.C.A.

O Fôrça e Luz alcançou o título de campeão disputando o jogo final com o Jardim Botânico, ao qual se impôs pelo amplo marcador de 8 a 1. O Jardim Botânico ficou com o título de vice-campeão.

Com o encontro disputado entre as equipes do Fôrça e

Luz e do Cascadura AC, terça-feira última, o campeonato da C.E.M.D.E.C.A.

O Fôrça e Luz alcançou o título de campeão disputando o jogo final com o Jardim Botânico, ao qual se impôs pelo amplo marcador de 8 a 1. O Jardim Botânico ficou com o título de vice-campeão.

Com o encontro disputado entre as equipes do Fôrça e

Luz e do Cascadura AC, terça-feira última, o campeonato da C.E.M.D.E.C.A.

O Fôrça e Luz alcançou o título de campeão disputando o jogo final com o Jardim Botânico, ao qual se impôs pelo amplo marcador de 8 a 1. O Jardim Botânico ficou com o título de vice-campeão.

Com o encontro disputado entre as equipes do Fôrça e

Luz e do Cascadura AC, terça-feira última, o campeonato da C.E.M.D.E.C.A.

O Fôrça e Luz alcançou o título de campeão disputando o jogo final com o Jardim Botânico, ao qual se impôs pelo amplo marcador de 8 a 1. O Jardim Botânico ficou com o título de vice-campeão.

Com o encontro disputado entre as equipes do Fôrça e

Luz e do Cascadura AC, terça-feira última, o campeonato da C.E.M.D.E.C.A.

O Fôrça e Luz alcançou o título de campeão disputando o jogo final com o Jardim Botânico, ao qual se impôs pelo amplo marcador de 8 a 1. O Jardim Botânico ficou com o título de vice-campeão.

Com o encontro disputado entre as equipes do Fôrça e

Luz e do Cascadura AC, terça-feira última, o campeonato da C.E.M.D.E.C.A.

O Fôrça e Luz alcançou o título de campeão disputando o jogo final com o Jardim Botânico, ao qual se impôs pelo amplo marcador de 8 a 1. O Jardim Botânico ficou com o título de vice-campeão.

Com o encontro disputado entre as equipes do Fôrça e

Luz e do Cascadura AC, terça-feira última, o campeonato da C.E.M.D.E.C.A.

O Fôrça e Luz alcançou o título de campeão disputando o jogo final com o Jardim Botânico, ao qual se impôs pelo amplo marcador de 8 a 1. O Jardim Botânico ficou com o título de vice-campeão.

Com o encontro disputado entre as equipes do Fôrça e

Luz e do Cascadura AC, terça-feira última, o campeonato da C.E.M.D.E.C.A.

O Fôrça e Luz alcançou o título de campeão disputando o jogo final com o Jardim Botânico, ao qual se impôs pelo amplo marcador de 8 a 1. O Jardim Botânico ficou com o título de vice-campeão.

Com o encontro disputado entre as equipes do Fôrça e

Luz e do Cascadura AC, terça-feira última, o campeonato da C.E.M.D.E.C.A.

O Fôrça e Luz alcançou o título de campeão disputando o jogo final com o Jardim Botânico, ao qual se impôs pelo amplo marcador de 8 a 1. O Jardim Botânico ficou com o título de vice-campeão.

Com o encontro disputado entre as equipes do Fôrça e

Luz e do Cascadura AC, terça-feira última, o campeonato da C.E.M.D.E.C.A.

O Fôrça e Luz alcançou o título de campeão disputando o jogo final com o Jardim Botânico, ao qual se impôs pelo amplo marcador de 8 a 1. O Jardim Botânico ficou com o título de vice-campeão.

Com o encontro disputado entre as equipes do Fôrça e

Luz e do Cascadura AC, terça-feira última, o campeonato da C.E.M.D.E.C.A.

O Fôrça e Luz alcançou o título de campeão disputando o jogo final com o Jardim Botânico, ao qual se impôs pelo amplo marcador de 8 a 1. O Jardim Botânico ficou com o título de vice-campeão.

Com o encontro disputado entre as equipes do Fôrça e

Luz e do Cascadura AC, terça-feira última, o campeonato da C.E.M.D.E.C.A.

O Fôrça e Luz alcançou o título de campeão disputando o jogo final com o Jardim Botânico, ao qual se impôs pelo amplo marcador de 8 a 1. O Jardim Botânico ficou com o título de vice-campeão.

Com o encontro disputado entre as equipes do Fôrça e

Luz e do Cascadura AC, terça-feira última, o campeonato da C.E.M.D.E.C.A.

O Fôrça e Luz alcançou o título de campeão disputando o jogo final com

Bancários: Não Aos Patrões

Favelados em Risco de Vida

Cem Milhões de Cruzeiros Deve a P.D.F. ao Montepio

A Prefeitura está devendo ao Montepio dos Empregados Municipais cerca de Cr\$ 100.000.000. São contribuições mensais descontadas dos vencimentos dos funcionários da Prefeitura e que não são pagas ao Montepio pelo governo municipal. Comentando essa situação e o grande número de servidores que têm pedido empréstimo em sua instituição e não conseguem, o vereador Odilon Braga disse que o Montepio está falindo.

PROTESTO CONTRA O AUMENTO DAS PASSAGENS

POPULARES DEPRIDARAM ONTEM A ESTAÇÃO DE DUQUE DE CAXIAS

PELA manhã de ontem, grande massa humana concentrada na Estação de Caxias, da Leopoldina, apedrejou a gare, revoltada contra os continuados atrasos de trens e contra os repetidos aumentos de passagens. No dia 1 de abril, os passageiros foram surpreendidos com a notícia de que o custo da viagem aumentaria de 39 centavos para um cruzeiro. Logo depois, novos avisos foram afixados nas paredes, dizendo que as passagens seriam majoradas, a partir de 1 de maio, para três cruzeiros. Apesar do aumento verificado e do aumento prometido, os trens prosseguiram atrasando cada vez mais, o que provocou o indignado protesto ontem da massa suburbana. A estação ficou destelhada e vários móveis foram reventados.

NA CENTRAL TAMBÉM

Populares quando protestavam diziam que aumentar passagens não é presente para 1 de Maio — Dia do Trabalhador.

Por outro lado, na Central do Brasil, também os preços das passagens serão aumentados de um cruzeiro em dez quilômetros, o que já vem provocando gestos e palavras de protestos.

NEGRÃO DE LIMA AOS SERVIDORES: AUMENTO SO' A PARTIR DE JULHO

Na Assembléia dos Portuários:

JUSCELINO RECOMENDA A SAÍDA DO ATUAL SUPERINTENDENTE

Paralisadas as oficinas do porto — Nova assembléia segunda-feira

Durante a assembléia de ontem dos portuários, que se encontram em greve há mais de 20 dias, informou-se que o presidente Juscelino Kubitschek havia chamado ao palácio do Catete, às 9 horas da manhã, o ministro da Viação, sr. Lúcio Meira, a quem fizera sentir a necessidade de ser imediatamente substituído o atual superintendente do porto, sr. Jadir Sellos.

Os portuários, como se sabe, reivindicam, como condição de voltar ao trabalho, a

nomeação de outro superintendente.

PARADAS AS OFICINAS

A greve continua firme, atingindo a todos os portuários, que não trabalham no horário de 16 horas às 6 da manhã, isto é, no horário extraordinário. Verificaram-se, ontem, a adesão de alguns setores, que ainda trabalhavam, ficando todo o serviço inteiramente parado, inclusive das oficinas.

A assembléia denunciou os elementos que estiveram no

gabinete do ministro da Viação, a quem prestaram «solidariedade extensiva ao superintendente», como conhecidos agentes que sempre se colocaram contra os interesses e as lutas dos portuários. A assembléia de ontem terminou mais cedo que o costume, pois, o presidente da USP, sr. Duque de Assis, dirigiu-se, logo após, a Volta Redonda, a fim de tomar parte na instalação da Conferência Nacional dos Metalúrgicos.

O FUNCIONALISMO DECIDE LUTAR PELA MELHORIA DE VENCIMENTOS A PARTIR DE JANEIRO — PROMETIDA A MENSAGEM A CAMARA ATÉ QUINZE DE MAIO

O prefeito Negrão de Lima afirmou aos dirigentes da Coligação das Sociedades de Servidores Municipais que enviaria dentro dos próximos 15 dias a mensagem à Câmara de Vereadores

propondo o aumento de vencimentos do funcionalismo municipal, mas só vigorando a partir de julho.

Grande número de servidores, que superlotou o auditório da ABI, ouviu ontem à noite a resposta do prefeito à sua reivindicação, decidindo continuar na luta pelo aumento e nas mesmas bases que o concedido aos federais. Para cobrar a promessa do prefeito de envio da mensagem, reuniram-se em nova assembléia no próximo dia 15 de maio.

A PARTIR DE JANEIRO

Usaram da palavra na assembléia oradores que teceram considerações em torno da necessidade de ser o aumento concedido a partir de janeiro, pois as necessidades do funcionalismo municipal são iguais às do fun-

cionalismo federal. Fizeram ressaltar o fato de que a vitória dessa reivindicação depende principalmente de sua participação direta na luta em que estão empenhados. Na assembléia do dia 15, os servidores debaterão a mensagem do Prefeito. Enquanto isso a Coligação incentivará a criação de comissões nos locais de trabalho para prosseguir a campanha, desta vez, junto ao legislativo local.

TODOS OS GRÁFICOS AO CAMPO DO VASCO!

A diretoria do Sindicato dos Gráficos convocou todos os seus associados e o povo em geral a comparecerem no dia 1º de Maio no Campo do Vasco para os festejos do Dia do Trabalhador. Para que entre de uma só vez todos, estarão às 13 horas, daquele dia, no portão à Rua Bonfim.

Os Gráficos Rejeitaram a Proposta Patronal

Reunidos ontem em movimentada assembléia em seu Sindicato, os gráficos das empresas de Jornais e Revistas deliberaram por unanimidade rejeitar a proposta patronal ao seu pedido de aumento de salários.

O Sindicato da categoria pleiteia um aumento de 40 por cento sobre os salários do último acordo, os patrões ofereceram um aumento de 27 por cento até 6 mil cruzeiros e desta soma em diante um aumento fixo de 1,620 cruzeiros, ainda com uma cláusula que constitui uma verdadeira válvula de escape, pela qual os patrões poderiam fugir ao cumprimento do acordo: a exclusão das empresas que se apresentassem desleais. Rejeitada como foi tal proposta, o Sindicato de acordo a resolução de uma assembléia anterior recorrerá ao dissídio coletivo, pleiteando da Justiça do Trabalho um aumento nas bases do pedido inicial.



Os trabalhadores em carris urbanos, reunidos ontem no sindicato, deliberaram permanecer em assembléia permanente e dar um prazo de 5 dias para ser encontrada uma solução para as suas reivindicações de aumento de salários. Autorizaram a diretoria a pedir uma audiência ao presidente da República a fim de entregar-lhe um memorial, expondo a situação dos trabalhadores que esperam o cumprimento do acordo de aumento de salários firmado entre a Light e o sindicato. No clichê, um aspecto da assembléia sobre a qual tivemos amanhã reportagem mais detalhada.

JUIZ CENSURA Discriminação na Escola

O Juiz João Claudino de Oliveira Cruz, da 4ª Vara de Família, enviou ontem à diretoria do Instituto N. Senhora Auxiliadora e ao Cardeal D. Jaime de Barros Câmara cópia do despacho lavrado no requerimento de que são partes Florinda Ganimê Chamé e Nelson Chamé.

O Juiz censura a direção do colégio por recusar-se a receber em seu estabelecimen-

to a menor Miriam, filha dos requerentes, por serem os mesmos desquadrados, dizendo em alguns trechos do seu despacho: "O que se verifica é que não se considera mais o magistério como sacerdócio, mesmo em alguns colégios religiosos que não querem e não recebem de taxas muito elevadas, fazendo mesmo comércio."

PREVISÃO DO TEMPO

(Até às 14 hs. de hoje)

Tempo — Bom, com nebulosidade.
Temperatura — Estável.
Ventos — Variáveis, frescos.
Máxima — 27,8
Mínima — 20,1
Tendência do tempo para domingo — Bom.

Do Longínquo Ceará

VEIO AO RIO PEDIR A JUSCELINO A CONSTRUÇÃO DE UM HOSPITAL

companheiros e, ao mesmo tempo, narrar-lhe as condições miseráveis de vida e dos trabalhadores cearenses.

Solicitará, para isso, uma audiência e, como disse, on-

trução do hospital. Vê-lo, no ano passado, em companhia de dois companheiros, a pé do Ceará até esta Capital e, no dia 26 de agosto, entregou ao sr. Café Filho, então na presidência da República, um memorial com grande número de assinaturas, entre as quais as de diversos dirigentes sindicais. Resposta que ouviu: "Pode esperar. Vou passar o memorial ao ministro do Trabalho". Voltou ao Ceará e, cansado de esperar a providência prometida, voltou ao Rio.

Tinha sido simplesmente enganado.

MISÉRIA

Conta-nos, agora, que os trabalhadores cearenses vivem em completa miséria com os seus direitos desrespeitados. "Não somos atendidos pelas autarquias de previdência social. Se reclamamos somos maltratados e até mesmo vítimas de violências policiais."

José Teixeira dos Santos conclui, dizendo que seus companheiros empreendem grandes lutas, lutas pela conquista de suas reivindicações e por uma vida melhor.



José Teixeira dos Santos, que já foi enganado por Café Filho, veio pedir um hospital para os trabalhadores

tem, à IMPRENSA POPULAR, espera ser logo atendido.

ENGANADO POR CAFÉ

Não é a primeira vez que José Teixeira dos Santos vem ao Rio solicitar a cons-



"A PREFEITURA ESTÁ JOGANDO COM A VIDA DE INÚMERAS FAMÍLIAS"

Moradores do morro de Santa Marta apontaram como culpada a Prefeitura se a enorme pedra rolar

MULHERES, velhos e crianças, residentes na Favela de Santa Marta, moradores dos edifícios da Rua Jupira no sopé do morro, vivem sobressaltados, cientes de que, de um momento para outro, pode verificar-se a catástrofe: a pedra rolar.

No cume do Morro Santa Marta está à beira do precipício uma colossais pedra, ameaçando em sua queda levar dezenas de barracos e atingir o edifício nas falhas do morro, enquanto as providências para evitar a tragédia, não são tomadas.

As declarações, que colhemos ontem, das pessoas ameaçadas refletem o estado de espírito de todos eles, de sobressalto e protesto.

PROVIDÊNCIAS DA P.D.F.

Todas as declarações feitas à nossa reportagem pelos moradores de Santa Marta são de revolta e indignação. Margarida Cris-

tina Branco, uma das moradoras no barraco mais próximo à grande pedra, nos declarou: «Há mais de dois anos que a Prefeitura está ciente do risco que corremos e até hoje não tomou nenhuma providência. Por esta razão será ela a única responsável pelo que vier a acontecer». Com a indignação estampada no rosto, Maria Francisca de Jesus nos falou: «Se a pedra rolar, muitos morrerão. Se isso acontecer toda a culpa caberá à Prefeitura que nenhuma providência tomou até agora». Leoncio da Silva Velho também expressou seu pensamento: «A Prefeitura está jogando com a vida de inúmeras famílias. Sua irresponsabilidade chega a ser criminoso!».

O presidente da UTF do Morro de Santa Marta nos afirmou: «Já fomos em comissão à Prefeitura reclamar as necessárias providências. Se algo acontecer, nada poderá livrá-las das responsabilidades».

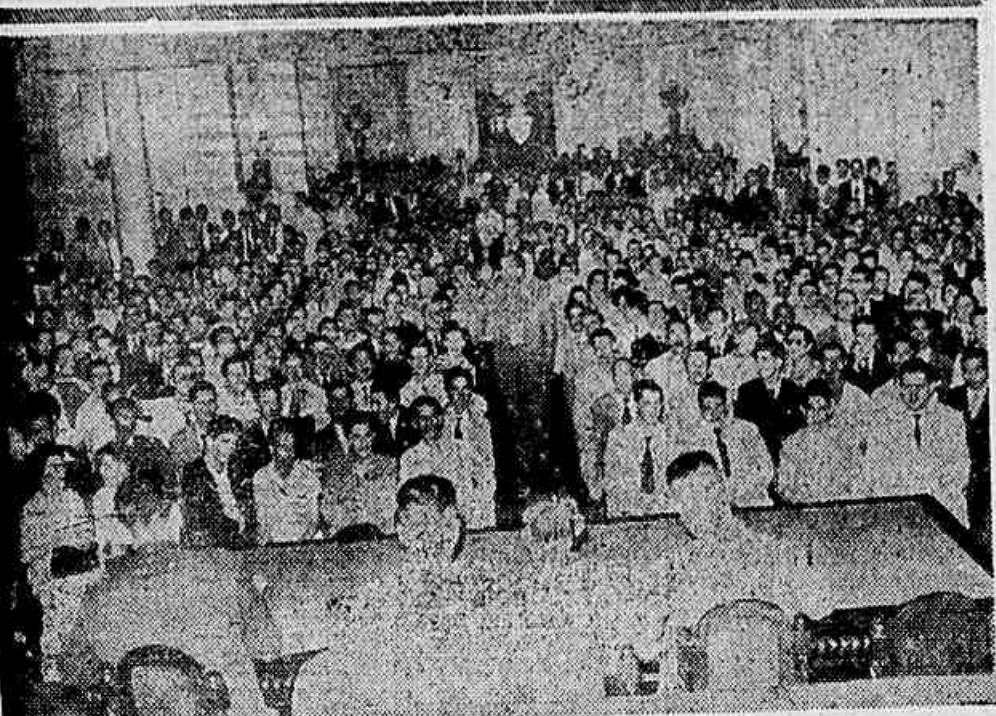
PRÊMIOS PARA OS COMANDISTAS

O comando de 1º de maio para levar aos trabalhadores dezenas de milhares de exemplares da IMPRENSA POPULAR está sendo organizado com grande entusiasmo. Foram instituídos os seguintes prêmios para os comandistas: um, quando com gravura chinesa à sucursal que melhor difundir as cópias oferecidas; flâmula para todo comandista que vender mais de 50 exemplares.



Imprensa POPULAR

ANO IX ★ Rio de Janeiro, sábado, 28 de Abril de 1956 ★ Nº 1.797



Aspecto da reunião realizada pelos bancários por aumento de salários

REPELIRAM OS BANCÁRIOS A PROPOSTA DOS BANQUEIROS

Os bancários, em grande assembléia, ontem realizada no Automóvel Clube, repeliram a contraproposta dos banqueiros de 20% apenas

de aumento de vencimentos. Deliberaram, ainda, insistir na tabela de 40, inicialmente pleiteada, e autorizaram a diretoria do sindicato a continuar os entendimentos, que deverão terminar no prazo de 10 dias, quando será convocada nova assembléia. Durante os entendimentos, serão enviados ofícios ao presidente Juscelino, ao vice-presidente João Goulart, ao Senado, à Câmara Federal e à Câmara dos Vereadores, explicando-lhes a intransigência dos bancários e a justiça da luta dos bancários.

A assembléia aprovou também o envio de mensagem de solidariedade à Conferência Nacional de Metalúrgicos, aos trabalhadores de carris, que se encontram em luta por aumento de salários, e ao presidente do Banco do Brasil, por ter ele anistiado os bancários demitidos por motivo de greve.

Estiveram presentes à assembléia representantes dos sindicatos de bancários de São Paulo, Minas Gerais e Paraíba, representantes do Conselho Fiscal do IAPB e um diretor do Sindicato dos Motoristas Autônomos.

GERALDO BURRÊGO SUA FAMÍLIA PEDE NOTÍCIAS



A fim de que não venha acarretar a dissolução de sua vida conjugal, o sr. George de Almeida, funcionário público, requereu no juízo da 4ª Vara Civil o interdito proibitivo para não entrar em sua residência a sogra Olga Martins Peganha.

O clube Estudantil de Cienena realizará hoje em sua sede social, à rua André Pinto, 194, em Ramos, um animado baile, que se prolongará das 22 às 3 horas da madrugada. O clube participa a seus amigos e sócios que uma excelente orquestra animará a festa.

O Juiz Casto de Assunção suspendeu, ontem, por dez dias com perdas de vencimentos o juiz de futebol Frederico Lopes, que também escreve para a 12ª Circunscrição. Frederico Lopes recusou-se a arrastar testemunhas no pátio da pretoria.

A presidência da COFAP, informou, ontem, que desenvolverá esforços para regularizar o abastecimento de resíduos do trigo, desfalcado face à mandado de segurança concedido ao Moínho Fluminense.

O presidente do IPASE, sr. Palva Muniz, assinará a 1.º de maio o ato que concede aumentos de vencimentos ao pessoal eventual da aquela autarquia.



Nos cartazes, os estudantes fizeram críticas à política de rapina levada a cabo contra o Brasil

Estudantes Levaram à Rua Protestos e Muitas Críticas

Desfile de calouros da Escola de Medicina e Cirurgia — Política e carestia, os assuntos tratados

A Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro realizou, ontem, a sua tradicional parada de calouros. Partindo daquela faculdade os universitários dirigiram-se até à Câmara dos Deputados e logo após à Cinelândia.

Os estudantes levaram para a praça pública as suas críticas. A revolta dos universitários contra o imperialismo foi bem expressa num cartaz que conduziam à frente: Tio Sam procurando cobrir com a mão e o corpo as jazidas de petróleo e de painel, via-se uma balança tendo de um lado urânio e tório, e do outro, o peso em dólar.

CARESTIA

Também o alto custo de vida foi o ponto alto das críticas dos estudantes. Num

carro foi pintado um abacaxi e dentro dele os preços dos gêneros de primeira necessidade. O aumento ao cinema foi alvo de severas críticas.

FAVELAS

O protesto contra as frequentes batidas nas favelas não foi esquecido. Numa das faixas mais destacadas, lia-se os seguintes dizeres: Arma e munições contra as favelas.

POLÍTICA

Focalizando assuntos políticos, os estudantes conduziram cartazes críticos. Especificaram as vozes dos animais: o galo mia, o cachorro late, o leão urra e o corvo foge. Em outro cartaz, um braço forte segurando uma «estação de rádio, com os dizeres: «Que isso jamais se repita (censura).